Amarildo é presente de sócios

Albert bateu bola na Gávea durante apenas 15 minutos e depois saiu, pois achou que o calor era demais

Refrêsco de Albert é cerveja

Pág. 13

Carioca não vê Tostão

Pág. 3

TIM AVISA HOJE PARA ONDE VAI

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 3.ª-FEIRA, 10/1/1967 — CR$ 150
ANO XXXV N.º 11.722

Pelé veio só para dar fôrça

Pág. 3

Flu quer Dimas por G. Nunes

Pág. 5

Fla joga com Vasco na Gávea

Pág. 5

Se o técnico Tim chegar hoje, conforme está previsto, de volta ao Rio, pode ser desvendado o mistério de seu destino, que cresce a cada dia. O Vasco espera imediatamente uma resposta definitiva, advertindo, porém, que só respeita uma proposta, a do Fluminense. Os tricolores parecem tranqüilos e já avisaram que só vão procurar Tim amanhã.

— Pelé participou, ontem, do encontro dos dirigentes do Santos com o Ministro Roberto Campos, do Planejamento. Mas, pelo que ficou claro, apenas para valorizar a reunião e lhe dar maior dimensão, pois o assunto era mesmo de exclusividade entre o Santos Futebol Clube e o Ministro.

— Florian Albert, o excelente atacante húngaro, bateu bola durante 15 minutos na Gávea, ontem à tarde. Saiu de campo queixando-se do calor e quando lhe ofereceram dois refrigerantes, recusou e disse: "Eu quero cerveja".

— O Botafogo está interessado no ponteiro esquerdo Gilson Nunes, mas o Fluminense não faz por menos: troca, elas por elas, por Dimas. Assim, o negócio ficou difícil.

— O Flamengo e o Vasco confirmaram dois jogos para a próxima semana, quando a equipe rubro-negra apresentará Albert. A primeira partida é domingo à tarde, na Gávea; a segunda é quarta-feira à noite, talvez em General Severiano.

O Ministro Roberto Campos cumprimenta Pelé, avisando que com mais alguns encontros dêsses seria "um homem popular"

Bangu espera Gonzalez pelo telefone

Bangu espera que Milan libere Amarildo

O Comandante Celso Melo e Franco juntamente com alguns associados estão aguardando uma resposta do Milan e do próprio Amarildo sôbre as possibilidades de seu ingresso no Bangu, por intermédio da irmã mais velha do jogador, D. Iracema, que escreveu a carta "com muita emoção", tal a vontade de vê-lo retornar ao seu convívio.

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, desconhece o fato, pois o movimento tem sido feito por intermédio de vários associados e alguns diretores da Fábrica Bangu, liderados pelo Comandante Celso Melo e Franco, que desejam tornar realidade o sonho de todos os banguenses no momento: a aquisição de um atacante de fama e categoria internacional.

Para D. Iracema e os dirigentes banguenses, a vinda de Amarildo, é bastante viável, tal a sua vontade de retornar ao futebol brasileiro de há muito, o que pode pesar na resolução da Diretoria do Milan, que não desejará contar com os jogadores sem condições psicológicas e já com a independência financeira garantida, fator que poderá contribuir ainda mais para a solução favorável.

A princípio, a idéia dos dirigentes é de obter o empréstimo do jogador, na pior das hipóteses para o Campeonato Carioca, que se iniciará exatamente dois meses após o término do italiano e um após o encerramento de contrato de Amarildo, o que vem fortalecer o otimismo quanto a sua vinda para o Bangu, "pois, nesse caso, o Milan, sem estar em atividade, poderá cedê-lo.

D. Iracema, que ficou satisfeita com a visita do Comandante Celso Melo e Franco, disse que "meu irmão está com 28 anos e por sinal muito bem no Milan, que se Deus quiser, acabará por compreender o nosso drama e permitir que êle passe no Brasil pelo menos uma temporada, o que já aliviará bastante a situação. De qualquer forma, vamos torcer para que a resposta não tarde".

Enquanto isso, os dirigentes banguenses não esquecem a possibilidade da contratação do ex-rubronegro Silva, considerada "bem mais viável que a de Amarildo, simplesmente pela disposição do Barcelona em vendê-lo por Cr$ 800 milhões ou ainda emprestá-lo por Cr$ 50 milhões, por um ano. Todavia, tudo ficará na dependência do desfecho do caso-Amarildo".

A aquisição definitiva de Ladeira já está decidida, enquanto se admite, também, a contratação de mais um ponta-de-lança, que poderá ser Dé do Olaria, que depois de brilhar no infanto, acabou por jogar algumas partidas nos titulares durante o Campeonato Carioca, e vem sendo elogiado pelos diretores banguenses.

Guatemala vence de 1-0 mexicanos

Cidade da Guatemala (FP-JS) — A seleção nacional de futebol da Guatemala venceu anteontem à noite, por 1 a 0, a equipe do Leon do México, em partida assistida por 30 mil espectadores e em que a principal característica foi a rapidez dos jogadores visitantes, além da solidez dos dois blocos defensivos.

O gol da vitória guatemalteca foi marcado aos 30 minutos do segundo tempo, depois que Pena e Recinos coordenaram uma série de jogadas até chegar à área mexicana, onde Racinos entregou a bola a Hugo Torres que, com um poderoso chute, venceu ao goleiro Gallardo.

Jorge Vieira chega hoje para América mineiro

O técnico Jorge Vieira chegará hoje, pela manhã, a Belo Horizonte, quando assinará contrato com o América, na base de Cr$ 15 milhões de luvas e Cr$ 1 milhão e 500 mil de ordenados mensais.

O zagueiro Luisão, da Portuguêsa carioca, que será emprestado ao América, visando reforçar sua equipe, não entrou em contato com o Sr. Aurito Ferreira, durante o dia de ontem, nem se apresentou à Portuguêsa, de manhã, na Ilha do Governador.

Jorge vem

Está definitivamente acertada a contratação de Jorge Vieira, pelo América, para a temporada de 1967, por Cr$ 15 milhões de luvas e Cr$ 1 milhão e 500 mil de ordenados mensais. Jorge Vieira está satisfeito com sua vinda para Belo Horizonte e apenas dois detalhes serão acertados aqui, hoje, antes de sua assinatura com o clube: uma residência para morar, e o modo como receberá as luvas, que serão pagas parceladamente, conforme já está combinado.

O Sr. Aurito Ferreira disse, ontem à noite, no Rio, que Jorge Vieira e êle embarcarão no Viscount, da VASP, que deixará o Rio de Janeiro, às 8h30m. No dia de ontem, através de telefone, o Sr. Aurito Ferreira manteve diversos contatos com dirigentes do América e o técnico — egresso recentemente da Europa — tendo tudo ficado acertado.

Campeonato de amadores começa 5a.

O Campeonato Brasileiro de Futebol Amador (juvenil), cujo turno final será disputado em Belo Horizonte, vai começar quinta-feira, dia 12, na sub-sede de Brasília, onde jogarão as seleções de Guaporé, Goiás, Estado do Rio e Distrito Federal. A outra subsede, em Recife, terá os seus jogos iniciados no dia 22. Os vencedores dessas chaves eliminatórias irão disputar o turno final com cariocas, paulistas, mineiros e paranaenses, já classificados pelo regulamento.

BOTAFOGO DIA A DIA

Natação sob aplauso

O Botafogo sente-se orgulhoso com o desempenho de sua representação no Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação, concluído domingo, e em que se sagrou vice-campeã da Cidade, numa demonstração eloqüente da eficiência do trabalho de renovação de valôres que vem sendo realizado no Mourisco. Os aplausos dos botafoguenses devem cercar os nomes dos nossos valorosos defensores:

JUVENIS — Ana Cecília Barbosa Viana Freire, apontada pela unanimidade da crônica esportiva como a maior figura do certame. Francisco Luís Marcelo Abtibol Neto, Noel Fonseca d'Arco, João Neiva de Figueiredo, Mauro Portela Pina Rodrigues, Roberto Carneiro da Silva, Marcos Anibal Chaves, Santa Cruz Rajisteh, Vera Cruz Rajisteh e Maria Beatriz Martins Costa.

INFANTIS — Loci Mauriti Burle, Suzan Elizabeth Birer, Cláudio Marcelo Abtibol Neto, Paulo Fernandes Teles Carvalho, Jane Mácolo, Eduardo Alijó Neto, Daniel Schwabe e Vilma Dias Grunfeld.

PETIZES — Kátia Garcia Diniz, Nomema Macedo Abtibol Neto, Laura Cristina Simões Viana, Bárbara Cumings Birer, Rivadávia Vieira de Freitas, Regina Maria de Sousa Careli, André Luís Cunha Lima, Antônio Paulo de Sousa Careli e Carlos Eduardo Carvalho.

Novos diretores

O Presidente Nei Palmeiro nomeou Diretor do Departamento Jurídico, em substituição ao Diretor demissionário, promotor Fabiano de Barros Franco, o antigo associado botafoguense, advogado Edmundo de Almeida Rêgo Filho, que exercia as funções de Vice-Diretor do mesmo Departamento, e que até então tivera a seu cargo a defesa dos interêsses do Botafogo junto às Federações amadoristas.

Nomeou, ainda, o Presidente, o Diretor do Departamento de Propaganda, advogado Luís Eduardo Monteiro de Almeida, associado que vinha desempenhando as funções de Subdiretor do Departamento de Comunicação, e que agora substitui o benemérito Manuel Maria de Paula Ramos, também demissionário.

Futebol

O Diretor da Divisão de Futebol Profissional lembra que todos os jogadores contratados pelo clube, deverão se apresentar hoje, às 15h, na Divisão Médica, a fim de iniciarem os preparativos para as atividades de 1967.

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com o disposto no artigo 33, inciso II, alínea "a" do Estatuto, convoco os senhores conselheiros, natos e eletivos para a reunião extraordinária que será realizada na sede da Avenida Rui Barbosa, 170, no dia 12 do corrente, quinta-feira, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre as seguintes matérias:

a) apresentação nominal dos vice-presidentes administrativos;

b) considerações de ordem econômico-administrativa;

c) reforma geral do estatuto;

d) assuntos gerais.

Dependendo de número legal, a sessão será iniciada às 20h, em primeira, ou às 20h30m em segunda, ou às 21h em terceira e última convocação, nos têrmos do artigo 34 do estatuto.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1967

Vicente Faria Coelho
PRESIDENTE

CONSELHO ASSESSOR, HOJE

Hoje, às 20h30m, sob a presidência do Dr. Orlando de Souza Barros, reunir-se-á o Conselho Assessor do CR Flamengo, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170. Na pauta: emissão de parecer sôbre a prestação de contas do ano de 1965 e proposta orçamentária para 1966.

ATIVIDADES INFANTO-JUVENIS

Não se realizou, em face do mau tempo, o espetáculo de patinação artística que a equipe do CR Flamengo deveria realizar, domingo último, no Vale do Ipê Country Clube. * * * Sábado, dia 14, a equipe de futebol do DIJ do Flamengo jogará com a do Caiçaras SC, pela categoria de 13 anos. Início: 15h, na Gávea. * * * Em substituição ao Prof. Humberto Salomão Barbosa, assumiu o cargo de instrutor de futebol do DIJ o Prof. Carlos Afonso Maira Rocha. * * * Paralisadas para férias, as atividades da seção de patinação artística do CR Flamengo. O reinício está previsto para 4 de março.

VERMELHO E PRÊTO

JOSÉ MARIA SCASSA

O encerramento do campeonato infanto-juvenil de natação foi uma festa consagradora, não apenas para o Flamengo e sua valorosa equipe-mirim mas para a própria aquática carioca.

Tenho a impressão que dificilmente, uma outra competição poderá ajustar-se tanto ao sucesso como esta que a Federação Carioca de Natação acaba de promover. Começando pelo local escolhido: o C.R. Guanabara, que, hoje em dia é um dos maiores e mais bem instalados clubes da cidade.

Eu, velho cronista, que há vinte anos não o visitava, fiquei entusiasmado ao ver o antigo clube do Capitão Irineu Gomes transformado numa autêntica sala de visitas, moderno, amplo, confortável. E tudo feito no silêncio, graças à abnegação de seus homens admiráveis, de cuja geração participei como repórter.

O cenário para a competição máxima da garotada foi, portanto, muito bem indicado pela entidade, que obedece à orientação firme, devotada e eficiente do nosso amigo Rubem Dinard Araújo. E tudo correu perfeito, os três dias de competição — horário, contrôle técnico das provas, afluência de nadadores e acima de tudo resultados excepcionais, revelando, sobretudo, um impulso notável para a natação carioca que vinha de uma fase estacionária e indefinida em relação ao seu futuro.

Venceu, tornou-se campeã a melhor equipe, aquela que, evidentemente, se preparou para alcançar o almejado título, dentro do espírito de amor ao clube, disciplina, entrosamento entre dirigentes, técnicos, atletas e sobretudo pelo apoio e estímulo que recebeu de uma outra equipe, de importante valia, a equipe dos pais rubro-negros.

Foram três anos de trabalho, ultrapassados com sacrifícios sem conta cujo início se deu pelo apostolado da totalidade dessa equipe. Lembrou-me quando compareci, a convite do presidente Fadel Fadel a primeira aula do "cursinho" instituído pelo técnico Rômulo Arantes. O Flamengo não dispunha da sua piscina olímpica. Era essa apenas, um buraco cavado na terra revolta da Gávea. O curso se deu numa ala da piscina social. E ali, então nasceram, para os recordes, para as vitórias, os campeões de hoje.

Talvez viesse eu a cometer injustiças se fôsse aqui enumerar os homens daqueles que, no transcurso, dêsses três anos, contribuíram para o sucesso da jovem equipe rubro-negra. Foram muitos, alguns hoje até afastados das lides aquáticas. Todavia, plantaram êles uma semente que frutificou, floresceu, devendo contudo ressaltar os que ficaram, cabendo as honras do maior prêmio ao professor Arantes, pela dedicação, pela competência, pelo amor ao trabalho cujos resultados não lhe pertencem e sim ao clube, à cidade, ao país.

É justo citar o jovem diretor Luís do Melo Rêgo, rubro-negro de herança, filho de Raul de Melo Rêgo cujos netos continuarão servindo no Flamengo. Os técnicos auxiliares, dentre êles o antigo campeão Dautely Guimarães, tornando-se, também, necessário lembrar e aqui repito — participação de um grupo de pais que se devotaram aos trabalhos de preparação da equipe, sem distinções, como se fôssem patronos de uma causa única, um ideal só, uma vontade constante de determinada.

E os campeões? os recordistas? Nomes que entram para a história do Flamengo, marcando uma segunda etapa de glórias imortais, e sucedendo o afamosos campeões de ontem. Carmem Elba Néri, Regina Celi de Oliveira Pinto (estrêlas de primeira grandeza), Regina Brauer, Mônica Omacht Paiva, Márcia Melo Rêgo, Elisabete Cristina Volpato, Mônica Cabral de Carvalho, Maria Beatriz de Rocher, Perla Pastorini, Analúcia Ferreira Fernandes, Cristina Matos Peixoto, Patrícia Maria Fernandes.

Entre os astros, os irmãos Carualade, Pedro Carlos, João Felipe, e José Luís, os irmãos Walseman, Moisés e Sérgio, Luís Gonzaga, Basílio de Sousa, Paulo Tarso Cerqueira Ferreira, Carlos Roberto Carvalho Cordeiro, os já famosos petizes, Rômulo Arantes Júnior, Marcos Goldenstein e José Carlos de Almeida Duarte, Renato Jefferson de Oliveira e Guilherme Kremp.

Deve-se finalmente ressaltar que os méritos da grande vitória rubro-negra estão ligados ao valor das equipes concorrentes, nas quais destacaram-se, Ana Cecília Viana Freire, do Botafogo (a maior figura do campeonato); Álvaro Magalhães Coutinho, do Guanabara; Mary Elisabeth Paquelet, do Fluminense; Eliane Pereira, Eunice Augusta Gonçalves, do Vasco da Gama e Nilton Carvalho Cordeiro, da A.A.B.B.

GONZALEZ PODE DAR SIM A BANGU HOJE

O técnico Alfredo Gonzalez poderá assinar nôvo contrato com o Bangu, esta manhã, na sede da Rua Cônego Vasconcelos, onde reiniciará entendimentos com o Sr. Eusébio de Andrade e o Major Armando Ristow, que vem tratando do assunto desde a festa de anteontem, quando acabou por convencer o treinador das possibilidades de sua permanência no clube.

A ida do treinador ao churrasco de domingo é que trouxe esperanças ao Bangu quanto à permanência de Gonzalez, que recebeu apêlos e demonstrações de carinho por parte do torcedores e associados e algumas promessas de comerciantes e diretores da Fábrica Bangu, em reforçar as partes financeiras que o clube se dispõe a pagar.

Depois de muita insistência é que o Major Armando Ristow conseguiu fazer com que Gonzalez aguardasse um nôvo contrato com o "seu" Zizinho, pelo menos até esta manhã, mas ainda na hipótese de um telefonema na noite de ontem, que anteciparia as negociações. O treinador esperou até às 23h e, como nada pôde ser decidido, resolveu ir a Bangu, hoje cêdo.

Gonzalez, que diz gostar imensamente do Bangu e do ambiente que encontrou para trabalhar, lamentando, inclusive, não ter chegado imediatamente a um acôrdo, "pois só deixei amigos", disse que "se não fôr possível resolver a situação esta manhã, procurarei ainda hoje mesmo comprar passagem para São Paulo e, de lá, para Ribeirão Prêto, onde entrarei em entendimentos com os dirigentes do Comercial, que continuam me aguardando".

URUGUAI x BOLÍVIA ABRE SUL-AMERICANO

Montevidéu (De Aníbal Arguello para AP-JS) — A seleção uruguaia, bastante criticada por suas recentes atuações, encontra-se concentrada num balneário, para onde foi ontem, a quatro dias apenas do início do Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, quando jogará contra a equipe boliviana.

Os bolivianos foram os primeiros dos visitantes a chegar a Montevidéu, há três semanas, para melhor aclimatar seus jogadores que geralmente vivem a 4 mil metros acima do nível do mar, que é a altitude de La Paz, sua capital.

Desfalcada

O time nacional uruguaio, como foi previsto desde o início, não contará com alguns de seus melhores homens, pertencentes ao Nacional e Peñarol, que se negaram a cedê-los. Ambos alegaram que resguardam suas equipes para a Copa Libertadores da América, também com início marcado para êste mês.

O diretor técnico Juan Carlos Corazzo, entretanto, disse que ainda voltará a insistir junto aos dois "grandes clubes do futebol uruguaio", numa última tentativa de convencê-los a colaborar para a seleção com alguns de seus jogadores.

Um dêsses é o centro-médio Nestor Gonçalves, veterano das competições internacionais e considerado por Corazzo como indispensável para se lograr o entrosamento e o fortalecimento do conjunto. Outro jogador do Peñarol também reclamado é o atacante Júlio César Abadie, enquanto do Nacional o dirigente deseja Emílio Alvarez e Jorge Manicera, que são tidos como dos melhores atualmente em suas posições. Êstes dois, juntamente com o goleiro Roberto Sosa, no momento contundido, formaram o trio defensivo mais brilhante e eficiente da temporada passada e que permitiu ao Nacional conquistar o campeonato de 66.

Críticas

Os uruguaios empataram por um gol, no sábado anterior, com a modesta equipe argentina do Colon, de Santa Fé, recebendo então uma crítica unânime de tôda a imprensa local. Os jornalistas destacaram principalmente a falta de rendimento do time, cuja atuação desalentou aos próprios dirigentes da Associação Uruguaia, particularmente ao diretor técnico.

Bolivianos

A seleção boliviana continua em preparativos intensos para o jôgo inaugural de sexta-feira e, embora sabendo da maior experiência internacional e categoria dos locais, demonstra grande confiança e promete fazer uma grande surprêsa aos observadores. Ontem, seus homens voltaram a realizar treinos de ginástica e de futebol, com um apronto coletivo.

A chegada das delegações do Paraguai e da Venezuela está marcada, respectivamente, para amanhã e dia 13, enquanto Chile e Argentina são aguardados para dias posteriores.

SORTEIO INGLÊS É BOM PARA FRACOS

Londres (De Geoffrey Miller para AP-JS) — Algumas das menos famosas das equipes de futebol da Inglaterra ganharam ontem a oportunidade de converterem-se em assassinos de gigantes, no premiar-lhes o sorteio como adversários, em seu próprio campo, de alguns dos mais poderosos times inglêses, na terceira rodada da Copa Nacional.

O Watford, da terceira divisão, jogará em sua casa contra o Liverpool, atual campeão, enquanto o Nuneaton Borough, da Liga Regional do Sul, enfrentará em seus domínios ao Rotherdam, da segunda divisão. O Millwall, com uma atuação pobre também nessa divisão, receberá ao Tottenham Hostpur, vencedor das Copas de 61 e 62. A rodada será no próximo dia 28.

Tradição

Os resultados inesperados do sorteio são já uma tradição da Copa Nacional. Joga-se geralmente em ambiente particularmente regionalista e durante o inverno, circunstâncias que alteram as condições normais de jôgo.

É costume na terceira rodada entrarem em disputa tôdas as equipes da primeira e segunda divisões, junto com os sobreviventes das rodadas anteriores.

Em dois casos, ficaram frente a frente times poderosos: o Manchester United, que é o favorito para ganhar o torneio, jogará com o Stoke City, que ocupa o quarto lugar, enquanto o Everton, campeão de Copa, irá à Burnley, para enfrentar a equipe local de mesmo nome.

COLÔMBIA LIMITA OS ESTRANGEIROS

Bogotá (AP-JS) — As mudanças preconizadas pelo Govêrno do Presidente Carlos Lleras, da Colômbia, parece que vão afetar o futebol, pois, já se diz que êste ano os clubes profissionais só poderão ter em suas fileiras um total de nove estrangeiros.

A medida, adotada em recente assembléia da Divisão Maior do futebol colombiano, visa obrigar as 14 equipes profissionais da Colômbia a contratar sòmente jogadores de qualidade, e dar maiores oportunidades aos futebolistas colombianos.

Lá como cá

Afora a limitação da compra de futebolistas, nenhuma outra decisão foi tomada pela direção de seu futebol para o próximo campeonato, que, em 1967 será o vigésimo sem interrupção.

Na Colômbia não existe Segunda Divisão, como existe na maioria dos países onde há futebol profissional, motivo pelo qual o campeonato está sempre limitado aos 14 times de sempre, sem renovação.

Para 1968, se estudará a possibilidade de obrigar os times que ocuparem os dois últimos postos do torneio, a se enfrentar, em uma série de jogos extra com igual número de equipes, baseadas sòmente em jogadores colombianos, para decidir se poderão participar, no ano seguinte, do campeonato.

Como será

O torneio, que congrega anualmente jogadores colombianos, argentinos, brasileiros, uruguaios, paraguaios e alguns peruanos é um dos mais extensos do mundo. Nêle, predominam os times de província, que são 12 no total, completando-se com a representação de Bogotá, o Santa Fé, campeão de 1966 e os Millionários, enquanto em outros países, o evento é organizado com base na Capital, que dá sempre maior número de equipes.

Por isso mesmo, o torneio tem sido duramente criticado, ano após ano, por diretores de clubes, torcedores e pelos mesmos jogadores, que o acham extremamente prolongado. Em 1967, com efeito, os clubes iniciarão atividades dia 5 de fevereiro, fazendo, [illegible] 52 partidas.

Fusão entre R. Grande e Riograndense

Rio Grande (SP-JS) — Os dirigentes do Rio Grande e do Riograndense estão mantendo entendimentos no sentido de fundirem os dois clubes em um só, com o objetivo de formarem uma grande equipe capaz de representar com destaque o município de Rio Grande no campeonato gaúcho do presente ano.

Portuguêsa substitui representante

A Portuguêsa oficiou, ontem, à Federação Carioca de Futebol, credenciando seu nôvo representante junto à Assembléia Geral o Sr. Francisco Rodrigues da Fonseca, Vice-Presidente do Departamento Legal, em substituição ao Sr. Alcides Gomes da Silva, que renunciou àquela função, na semana passada.

Gelba venceu em C. Jardim

Gelba, uma pensionista de Maurilio de Almeida, foi a vencedora da melhor prova da noturna de ontem em Cidade Jardim, derrotando um lote de seis competidoras e confirmando suas últimas apresentações.

Os demais resultados de ontem foram os seguintes:

1.º Páreo — 2.200 Metros
1.º Fiapore, I. Antônio
2.º Aruak, D. Alves

Vencedor (1) Cr$ 22. Dupla (14) Cr$ 19. Placês (1) Cr$ 12 e (4) Cr$ 14.

2.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Calinos, L. Carvalho
2.º Inédito, E. Araya

Vencedor (1) Cr$ 41. Dupla (13) Cr$ 48. Placês (1) Cr$ 18 e (3) Cr$ 17.

3.º Páreo — 2.200 Metros
1.º Rampart, J. M. Amorim
2.º Savardi, E. Sampaio

Vencedor (1) Cr$ 22. Dupla (14) Cr$ 36 Placês (1) Cr$ 14 e (5) Cr$ 20.

4.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Pratinha, S. Lobo (*)
1.º Abadessa, M. Olguin (*)
2.º Faneri, W. Mazela J.

Vencedor (3) Cr$ 13 e (8) Cr$ 51. Dupla (24) Cr$ [illegible]. Placês: (3) Cr$ 17 (8) Cr$ 39 e (3) Cr$ 18.

5.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Tio Mickey, J. P. Santos
2.º Albergo, J. Marchant
3.º Fishelo, H. Akyashi

Vencedor (2) Cr$ 47. Dupla (22) Cr$ 40. Placês: (2) Cr$ 16 (3) Cr$ 15 e (4) Cr$ 35.

6.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Glebe, J. Marchant
2.º Trece Monedas, M. Alonso

Vencedor (2) Cr$ 20. Dupla (23) Cr$ 62. Placês: (2) Cr$ 15 e (3) Cr$ 25.

7.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Urias, E. Amorim
2.º Aniversariante, C. Dentro

Vencedor (4) Cr$ 29. Dupla (13) Cr$ 22. Placês (4) Cr$ 12 e (1) Cr$ 11.

8.º Páreo — 1.000 Metros
1.º Tagana, L. Ludgero
2.º Lomita, M. Olguin
3.º Rub. J. Carlindo

Vencedor (5) Cr$ 39. Dupla (34) Cr$ 45. Placês (5) Cr$ 20 (7) Cr$ 36 e (7) Cr$ 39.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefone 22-2111
Publicidade ...... 32-[illegible]

EDIÇÃO MINEIRA

Representante:
José de Araújo [illegible]
Rua da Bahia, 1.140
conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 125, 1.º andar
Telefone: .... [illegible]
Vendas avulsas: GB - [illegible]

Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]

Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos ...... Cr$ [illegible]
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos ...... Cr$ [illegible]
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul — Dias úteis e domingos .... Cr$ [illegible]

Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]

Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ [illegible]

Carioca sem Cruzeiro só vai ver Atlético

O Cruzeiro não fará nenhuma partida no Rio, e o Atlético não jogará em São Paulo, segundo a tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa que o Presidente Antônio do Passo elaborou, e o Presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista de Futebol apreciará, hoje.

A tabela só será tornada público depois que o Sr. Mendonça Falcão der o seu parecer, acreditando o Sr. Antônio do Passo que não haverá maiores problemas, já que o critério adotado foi o melhor possível, visando, principalmente, a parte financeira.

De fora não saem

Pensa o Presidente da FCC, que os times estreantes — Cruzeiro, Atlético, Grêmio, Internacional e Ferroviário — devem jogar em seus campos, o máximo possível, para que as rendas sejam compensadoras, porque, em sua opinião, um jôgo entre Ferroviário, do Paraná e Botafogo, por exemplo, em Curitiba, seria muito mais atração que no Rio de Janeiro.

Por isso, em sua tabela, o Atlético virá ao Rio uma única vez e não irá a São Paulo, enquanto o Cruzeiro não virá ao Rio e atuará na capital paulista sòmente uma vez.

Três por semana

Decidiu, ainda, o Sr. Antônio do Passo, que os jogos terão que ser realizados às quartas-feiras, sábados e domingos, em todos os Estados, à exceção do Paraná, que só terá jogos aos domingos, porque, quando fêz a tabela, o Presidente da FCF não sabia das condições de eficiência e iluminação do estádio do Clube Atlético Ferroviário.

Se aprovada por Mendonça Falcão, hoje, a tabela será homologada posteriormente, em reunião de todos os clubes que vão participar do torneio.

Pelé veio prestigiar o pedido do Santos ao Ministro do Planejamento

GOVÊRNO PROMETE SOCORRO AO SANTOS

O Santos pediu ontem ao Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, o apoio, a influência e a orientação do Govêrno Federal para dar solução ao problema do seu parque-balneário, em audiência que teve em Pelé, como salientou o próprio Ministro, o fator fundamental de sua repercussão.

O Ministro Roberto Campos, ao entrar na sala de conferência onde a Diretoria do Santos o aguardava, acompanhada de Pelé, estranhou a presença de inúmeros fotógrafos e jornalistas:

— Esse interêsse tão grande dos repórteres, já estou sentindo que não é por mim e sim por Pelé — argumentou o Ministro —, pois tenho reuniões aqui todos os dias, e nunca vi tanta máquina fotográfica e de filmagem.

— Com outras visitas assim, vou acabar ganhando popularidade e sendo eleito Deputado.

Admirador de Pelé

Apresentado a Pelé pelo Presidente Athié Jorge Curi, o Ministro Roberto Campos revelou admiração pelo jogador, dizendo: "Sou um teu admirador e tenho imenso prazer em te receber".

— O prazer é meu, Ministro.

Depois de apresentados o Diretor de Futebol, Nicolau Moran, o Presidente do Conselho Deliberativo, Aristóteles Ferreira, o Diretor de Patrimônio, Alfredo Gonzales e o representante no Rio, Airton Bonfim, o Ministro sentou-se à cabeceira da mesa de três metros e abriu o diálogo, se desculpando pelo atraso à audiência, motivado por uma outra que acabara de ter com o Presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras.

Em seguida, o Presidente Atiê Curi entregou uma carta, acompanhando uma nota alemã de dez marcos antigos, entregue ao dirigente santista por um popular, no aeroporto de São Paulo. O Ministro achou interessante a nota velha do marco alemão, marco desvalorizado e em seguida passou a ler a carta, com muita atenção.

Na carta, o Sr. Osvaldo Quehuy oferece de presente a nota de dez marcos, de n.º 1703010 e explica que, no seu verso, subscrita à lápis, há uma mensagem datada de .. 4-12-23 três meses antes da queda do marco alemão, "que passou a valer menos do que papel".

"V. Exa. — diz a carta — salvou o Brasil e o operário brasileiro da terrível inflação, e o cruzeiro, hoje, vale mais do que o papel".

Após ler a carta, o Ministro recebeu das mãos do Presidente Atiê Curi dois exemplares do álbum de ouro do Santos, uma carta particular, aberta, com envelope da Câmara dos Deputados e assinada pelo Sr. Antônio Feliciano e, por último, uma flâmula e dois escudos do Santos, "um para cada filho do Ministro". Pelé foi chamado pelos fotógrafos a repetir a entrega da flâmula e fotografado repetidamente com o Sr. Roberto Campos.

Vai dar apoio

Encerrada a apresentação da comitiva santista ao Ministro, a secretária do Gabinete pediu que a imprensa se retirasse para que o Sr. Roberto Campos pudesse conhecer o que desejava o clube.

O Presidente Athié Curi fêz uma longa exposição das atividades do Santos no exterior e do que representava para o País, em divisas, as inúmeras excursões do seu clube. Apresentou dados comprobatórios de que mais de um milhão e 500 dólares haviam entrado no País através do Santos e que só êste ano, entraram mais de 700 mil dólares, como garantiam o scontratos em seu poder.

— Outra coisa, Sr. Ministro. O Santos rejeitou oferta de um milhão e 500 mil dólares pelo passe do Pelé. O Santos só tem divulgado e promovido o Brasil e o que agora deseja é uma ajuda, o seu apoio, a sua orientação e um planejamento para o nosso parque balneário.

Explicou o Sr. Athié Curi haver o Santos adquirido o imóvel por seis bilhões de cruzeiros, e já havendo pago dois bilhões e quatrocentos milhões. A sua necessidade agora consiste em levantar êsse dinheiro, imediatamente após a liquidação do compromisso financeiro, executar o plano de exploração e funcionamento do "Parque Balneário".

— Nós temos em carteira uma importância de cinco bilhões de cruzeiros, representados por diplomas de sócios do "Parque Balneário", mas com liquidação a longo prazo.

O Ministro se comprometeu a fazer um planejamento para o "Parque Balneário", levantando, logo, as hipóteses de exploração por uma cadeia de hotéis e incrementação do turismo.

Influência e plano

Encerrada a reunião, a sala foi novamente franqueada à imprensa, oportunidade em que o Ministro se despediu da comitiva santista e declarou, sorridente, ao JORNAL DOS SPORTS:

— O problema do Santos é bem mais fácil do que o da valorização da nossa moeda, o da inflação e o do custo de vida.

O Presidente Atiê Curi, satisfeito, revelou haver o Ministro prometido estudar a situação do Santos, em curto prazo, e oferecer as soluções desejadas.

— Não pedimos dinheiro ao Govêrno, embora seja possível o levantamento de um financiamento na Caixa Econômica, como foi aventado, para se investir no "Parque Balneário", que é do Santos, mas nada pode o meu clube nêle realizar, antes da quitação total da compra, no valor de seis bilhões, restando, agora, três bilhões e quatrocentos.

— O Santos deseja dar à sua cidade e ao Brasil, um empreendimento gigantesco, que seja fonte permanente de interêsse turístico. E com o apoio já prometido do Ministro do Planejamento, iremos concretizar o nosso ideal.

Pelé pedirá depois

Com Pelé e sôbre suas atividades na indústria, o Ministro conversou bastante, perguntando se era verdade o seu desejo de montar uma indústria de eletrodos em São Paulo.

— Estou planejando, Sr. Ministro, mas não é para já. Quando fôr a ocasião e eu precisar do senhor, virei aqui, imediatamente.

— Venha e nós estudaremos a situação.

Do Ministério do Planejamento, no sexto andar do Ministério da Fazenda, a comitiva santista, exceção do Sr. Airton Bonfim, se dirigiu à sede da CBD, para uma rápida visita de cortesia ao Presidente Havelange. Dali, seguiu diretamente para o Aeroporto Santos Dumont, tomando o avião de 19h. da Ponte-Aérea.

Quorum adia eleição de Havelange na CBD

Como era esperado, não houve número legal para a reunião da assembléia geral da CBD na tarde de ontem, ficando todo o expediente automàticamente adiado para hoje, em segunda convocação e com qualquer número. Haverá, às 14h30m, uma reunião preliminar para a eleição dos Vice-Presidentes das zonas e, às 17h, será realizada a grande assembléia para eleição do Presidente e Vice-Presidente da entidade, eleição do Conselho Fiscal e apreciação do relatório e das contas de 1966.

Os Vice-Presidentes regionais, que serão eleitos na reunião das 14h30m, serão êstes: Zona Norte — Péricles Guedes de Oliveira, do Pará; Zona Nordeste — Rubem Moreira, de Pernambuco; Zona Centro — Hugo Mósca, de Brasília; Zona Sul — José Milani, do Paraná.

Reeleição

Para a reunião das 17 horas está assegurada a reeleição do Presidente João Havelange e do Vice-Presidente Sílvio Pacheco. Para o Conselho Fiscal serão eleitos os srs. Laonte Soares, Tasso Herédia de Sá e Carlos Tavares, como efetivos, e Rubens Sarlo Maia, Mauro da Silva Gonçalves e Ismael de Souza, como suplentes.

Depois da sua reeleição, o Presidente Havelange irá oficializar a nomeação dos seus novos companheiros de diretoria, cujos cargos estarão assim distribuídos: Departamento de Futebol — Almirante Heleno Nunes, Presidente; Abrahim Tebet, Futebol Profissional, e Capitão-de-Mar-e-Guerra Ênio Siqueira, Futebol Amador; Departamento de Finanças, Nei Gouveia, Departamento de Relações Exteriores — Abílio de Almeida; Departamento de Administração, Álvaro Paz; Departamento Jurídico, Carlos Osório de Almeida; Departamento de Esportes Aquáticos, André Richer Júnior; Departamento de Esportes Terrestres, Coronel Covas Pereira.

Falcão vem hoje

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, que havia anunciado a sua vinda para ontem, comunicou-se à tarde, pelo telefone, com o Sr. Mozart Di Giorgio, informando que sòmente hoje poderá vir ao Rio.

Nilzo é o primeiro refôrço do Botafogo

O ponta-de-lança Nilzo será a novidade na apresentação, hoje, dos jogadores do Botafogo, por ser o primeiro refôrço efetivamente contratado para a excursão e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Airton, ontem aguardado no clube pelo Diretor Xisto Toniato, também é esperado pelos dirigentes do clube que irão, ainda hoje, resolver o problema da renovação do contrato do técnico Admildo Chirol.

Com médico

O programa do primeiro dia de atividade dos jogadores botafoguenses em 1967, ficará restrito aos exames médicos, pois nenhuma atividade de campo está marcada para hoje. Todos os jogadores passarão por rápida revisão médica e só irão a campo os que se sentirem saudosos da bola.

Dimas, recém-operado da garganta, não poderá se apresentar, e será o único ausente, já que até ontem o clube não havia recebido qualquer comunicação de outro jogador anunciando impossibilidade de comparecimento.

Manga volta

O goleiro Manga não esperou até hoje para ter o primeiro contato com o seu clube e os dirigentes em 1967, por haver feito ontem uma "visita de hora" e conversado com o Presidente Nei Palmeiro e o Diretor Xisto Toniato, além de outros Diretores.

Manga procurou se informar da data do embarque da delegação para a excursão, dos locais dos jogos, do chefe e do "bicho" a ser aprovado.

Nilzo contratado

Nilzo regressou ontem de Santa Catarina, trazendo o documento do Metropol, que o autoriza a treinar e viajar com o Botafogo, na excursão ao exterior e fixa o seu passe em Cr$ 35 milhões, após o empréstimo. O jogador estêve ontem no clube e recebeu instruções para se apresentar na Divisão Médica, às 15h de hoje, juntamente com os outros jogadores.

Airton, que marcara encontro ontem com o Diretor de Futebol, não compareceu nem telefonou justificando a sua ausência. Acredita o Sr. Xisto Toniato que Airton tenha deixado para se apresentar hoje, quando o futebol estará reiniciando as atividades.

Zèzinho fora

O atacante Zèzinho deixou de interessar ao Botafogo, por não haverem os dirigentes do América, atendido ao compromisso assumido para levá-lo ao clube no prazo de 48 horas, como frisou, ontem, o Sr. Xisto Toniato.

Santos paga

O Sr. Airton Bonfim anunciou para hoje, à tarde, o pagamento dos Cr$ 220 milhões ao Botafogo, pelo passe de Rildo, que também está sendo aguardado para rescindir o contrato. Rildo ainda se encontra em Santos, submetendo-se a exames médicos.

Situação técnica

O técnico Admildo Chirol e o Diretor de Futebol voltarão a conversar sôbre a reforma do contrato do treinador e, hoje, fatalmente, haverá definição quanto à permanência ou não do técnico no comando da equipe profissional do Botafogo.

Lorenzi faz fôrça contra estrangeiro

O técnico Lourival Lorenzi iniciará campanha contra colegas estrangeiros que vêm tentar a profissão no País sem diploma, como seria o caso do argentino José Minelli, há poucos dias cogitado pelo Bangu, "pois não se pode permitir êsse absurdo, quando eu mesmo fui obrigado a apresentar o diploma para poder trabalhar em Portugal".

— O meu caso — explicou — não é contra êsses que aqui estão, como Renganeschi, Gonzalez e outros nomes de valor, mas contra aquêles que, por ventura, desejem vir daqui para a frente. Essa matéria tem que ser regulamentada e isso tudo já dei a conhecer ao General Elói Meneses, Presidente do CND. Por êsses dias, a idéia começará a tomar vulto.

Portuguêsa volta

A Portuguêsa reiniciará suas atividades esta manhã, quando os jogadores se apresentarão na Ilha do Governador, às 9h. após o período de férias. O técnico Lourival Lorenzi fará uma seleção e individual leve, seguindo-se de uma revisão médica com os Drs. Otávio Martins e José Hadad.

O Sr. Mário Matos, nôvo Vice-Presidente de Futebol, aproveitará a oportunidade para apresentar o seu plano de trabalho êste ano, "quando se procurará corrigir alguns erros dos anos anteriores".

Enquanto o empresário José da Gama tenta acertar uma excursão da Portuguêsa pelas Américas, o técnico Lourival Lorenzi se mostra disposto em trazer, de nôvo, o centro-avante Marques, que fôra devolvido, no final do ano passado, quando se encerrou o período de empréstimo ao Flamengo, e que se tornou uma das melhores figuras da equipe no campeonato.

Olaria confirma sua proposta a D. Pinto

O Presidente do Olaria, Sr. José de Albuquerque, visitou, na tarde de ontem, o técnico Daniel Pinto, com a finalidade de confirmar a proposta feita pelo Vice-Presidente do clube, acentuando que além dos Cr$ 10 milhões de luvas, êle terá 40% de aumento em seus vencimentos mensais.

O vice Norberto Alcântara afirmou que tanto a torcida como os dirigentes, em sua totalidade, querem, a qualquer preço, a volta de Daniel, pois acham que sua continuação poderá, na próxima campanha, dar uma boa colocação à equipe da Rua Bariri.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo Perigoso

MAJOR VÊ ADIVINHOS

Sôbre o noticiário de que o Bangu estava interessado em contratar Martim Francisco para substituir a Gonzalez, o Major Armando Ristow, citado como o emissário que teria ido à cidade mineira de Nova Lima, a fim de conversar com o técnico, não se conteve e disse:

— Mas como é que essa gente pode adivinhar tanto. Imaginem que eu nem sequer sei ainda se o Martim voltou ou não da Espanha. Essa, não.

OPERAÇÃO REJUVENESCIMENTO

A idéia de seleção permanente está sendo estudada na CBD, mas sua aplicação dependerá de vários aspectos. O Almirante Heleno Nunes já disse que a nova Comissão Técnica só será formada no segundo semestre de 68, mas o trabalho de observação começará muito antes.

Por exemplo: dentro da "operação rejuvenescimento", os novos valôres que disputarão em fevereiro o Campeonato Brasileiro de Amadores, em Minas Gerais, serão olhados com atenção. Alguns, naturalmente, serão "cobras" em 69 e 70. As observações prosseguirão na seleção de amadores que vai ao Paraguai.

Foi a seleção inglêsa campeã do mundo, quem deu, nos últimos dias, o melhor exemplo de rejuvenescimento: tem a sua seleção permanente, sempre disputando amistosos e o próprio Alf Ramsey barrou 4 campeões em benefício de 4 revelações, sob a tese que "vocês não vão querer que eu mantenha tôda vida o time que derrubou a Alemanha na Copa".

Haverá, ainda, nos preparativos para 70, duas excursões proveitosas em 68. A idéia da CBD é formar duas seleções: uma paulista-gaúcha e outra carioca-mineira. Haveria uma melhor-de-três. Quem ganhasse, teria o direito de escolher a Europa ou América do Sul para excursionar. E das 4 seleções sairia a base para o escrete de 70.

GONZALEZ ABORRECIDO

O técnico Alfredo Gonzalez anda irritado com o que andam dizendo a seu respeito, em relação à recusa da proposta do América Mineiro, "como se tivesse voltado atrás de minha decisão em assinar contrato com o clube mineiro na base de Cr$ 15 milhões".

— Já estou cansado de receber ultimatuns — frisa o ex-técnico do Bangu — o muito mais ainda de ser taxado de boleiro e outras coisas mais, que não condizem com a minha personalidade. Nunca voltei atrás de coisíssima nenhuma. E por isso mesmo, é que me aborreci e na terceira tentativa do América, disse ao seu representante que não me interessava mais nenhuma oferta, fôsse ela qual fôsse".

E completa:

— Nunca fui de fazer leilão, como também andaram supondo. Por ora continuo aguardando um emissário do Comercial de Ribeirão Prêto, a fim de discutir as bases para um contrato, e quanto ao América, fiz o que devia fazer: dei a minha decisão na hora combinada, e estou com minha consciência tranqüila.

ALUNO E MESTRE

Quando Zizinho chegou ao Bangu, como técnico contratado, ia fazendo planos sôbre aquêle time bom que vira atuar, várias vêzes. Sempre gostara de Cabralzinho e só queria torná-lo um grande jogador, com seus ensinamentos. Precisava, apenas, de uma oportunidade.

De repente, logo no primeiro dia, Cabralzinho o chama e diz:

— Se lembra de mim, mestre?

Muito político, Zizinho não disse que não. Matutou, surprêso, e saiu-se com um mais ou menos. Cabralzinho tomou o fio da conversa e disse:

— Você, quando jogava no São Paulo, não ia passar as folgas na casa de um artista, empresário de teatro, em Santos?

— Perfeito, ia.

— Não batia bola com um garôto, lá?

— Batia.

— Pois olha, aquêle garôto era eu.

Zizinho quase caiu das nuvens. Mas achou a chave. Era a intimidade que necessitava: chamou-o a um canto, depois, e perguntou se êle queria assimilar todos os ensinamentos dêle, Zizinho, como jogador. Resposta positiva, o mestre passou a ter com êle conversas diárias. Em pouco tempo, Cabralzinho se destacou a ponto de a diretoria achar que podia vender Parada, pois tinha, em casa, um substituto à altura. Ganhou o Bangu os cruzeiros do Botafogo e promoveu um ótimo jogador.

Justo, mas absurdo

A tabela que o Sr. Antônio do Passo elaborou para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa põe em relêvo definitivo todos os erros que daqui apontamos na organização dessa competição.

Por que o Cruzeiro, que é campeão da Taça Brasil e a mais valorizada equipe do futebol brasileiro, não disputará nenhuma partida no Estádio Mário Filho? — hão de estranhar os torcedores cariocas, tradicionalmente adeptos dos bons espetáculos, mesmo que dêles não participem as suas equipes preferidas.

De fato, tôda a argumentação que possa ser usada, admitindo-se que em parte possa ser convincente, não eliminará as conseqüências diretas do fato: o Cruzeiro não jogará no Rio. Mas essa lamentável revelação, e mais outras — os mineiros só atuaram pràticamente em Minas, os gaúchos no Rio Grande do Sul e os paranaenses em Curitiba — têm sua origem bastante clara: o Torneio, tal como alertamos desde o início das conversações, tem excesso de clubes para um curto período de datas e não poderia ser disputado em rodadas simples.

A preocupação do Sr. Antônio do Passo foi exclusivamente a de prevenir. A tabela inteira, com base nas informações por êle adiantadas, visa a evitar que os clubes com menor capacidade de público se prejudiquem — e aos outros — na hipótese de perderem dois ou três jogos seguidos. Visa ainda a impedir que cariocas e paulistas sofram nas rendas uma possível queda de prestígio durante o Torneio. E há outros objetivos acauteladores: garantir que os gaúchos e os paranaenses, mais do que os mineiros, tenham sempre motivação para levar torcedores aos estádios, mesmo que sofram logo derrotas; e assegurar uma arrecadação estável que consolide a competição estreante êste ano.

Há, no cômputo dos arranjos, uma providência positiva, qual seja a de não marcar jogos para as quintas-feiras, o que, se feito, colocaria o Torneio em um ritmo tão acelerado que o torcedor não poderia acompanhá-lo com sua presença aos estádios. Entretanto, a base do trabalho do Sr. Antônio do Passo, em dias seguidos de combinações as mais variadas, não pôde fugir à conciliação dos interêsses técnicos para mineiros gaúchos e paranaenses, e interêsses financeiros em relação a paulistas e cariocas.

A fórmula, por mais que se justifique, é insuficiente para esconder os benefícios que, por exemplo, terão o Cruzeiro, o Atlético e o Grêmio, que, exceto uma vez, enfrentarão todos os grandes adversários do Rio e de São Paulo nos seus próprios campos.

Existe alguma coisa errada, que, sem esfôrço, se poderá perceber. Referimo-nos ao intuito de realizar dezenas de partidas em datas isoladas, problema que diversas vêzes focalizamos, apontando as inconveniências de acrescentar muitos clubes ao Torneio. Havia uma idéia que foi desprezada: a das chamadas "rodadas duplas", que poderiam ser intercaladas com as simples, em atenção ao potencial de prestígio dos clubes junto à torcida. Agora, a solução, racional pelas circunstâncias, mas absurda em face da realidade, é essa que nos oferece a tabela já pronta.

É fácil perceber também que os dirigentes teimam em conduzir o futebol brasileiro no terreno da improvisação, quando mais lógico e produtivo seria adotar uma diretriz firme, depois de meditado planejamento.

Valor dos jovens

O admirável Campeonato que foi o Infanto-Juvenil de natação, vencido pelo Flamengo em meio a um número impressionante de recordes batidos, abre ao Brasil uma esperança muito forte de voltar a projetar-se num esporte em que por tradição produzia grandes campeões, como Manoel dos Santos em época mais recente.

Devemos receber a luta dos jovens nadadores, que marcou a semana esportiva passada, como um alerta do que pode a juventude do Brasil no esporte amador, apesar do desamparo em que êle vive, vítima de um complexo asfixiante. Superando dificuldades, descrenças e até desestímulos, essa geração aquática provou que o material humano de que dispomos é inestimável. Resta aproveitá-lo, dando-lhe condições técnicas e científicas ao melhor estilo dos avançados centros esportivos do mundo, onde a natação — para citar apenas essa modalidade — é cada dia mais uma questão de idade de aperfeiçoamento.

A vitória do Flamengo, que o faz assumir a liderança de um setor importante, deve também ser realçada. Foi o resultado do que mais vale ainda como criador de sucessos no esporte: o trabalho bem feito, executado com amor e abnegação. A competência do treinador e ao apoio do respectivo departamento juntou-se o entusiasmo dos nadadores. E todos juntos puderam dar ao Flamengo, em pouco tempo, uma situação invejável.

O Campeonato Infanto-Juvenil de Natação marca um auspicioso início de ano e renova a confiança do esporte brasileiro em sua juventude, que esperamos possa dispor dos meios de que precisa, principalmente na esfera governamental, para alcançar uma dimensão correspondente ao seu valor nato.

NÉLSON RODRIGUES

Cuspindo na própria imagem

1 — Amigos, vou começar com uma pergunta: — como se comporta o brasileiro diante de um elogio? Proponho a questão porque ela me parece de uma alta transcendência. Se elogiarmos um alemão, ou inglês, ou americano, êle achará que merece, o tratamento ditirâmbico e muito mais. Mas insisto: — e o brasileiro?

2 — Antes de prosseguir, preciso esclarecer que, domingo, não fui à "Grande Resenha", da TV-Globo. Estava doente, quase moribundo. Em casa, espirrando por tôdas as narinas, vi os meus queridos e fulgurantíssimos colegas. Durante, uma hora e meia, eu os ouvi, e com satisfação e proveito. Coincidiu, ainda por cima, que a mesa entrevistasse uma figura mundial do futebol: — o húngaro Albert.

3 — Com o seu perfil de John Barrymore, Albert entrou no jôgo da verdade. E eu ouvi, com enorme curiosidade, as perguntas e as respostas. Houve um momento em que o visitante, questionado por um dos colegas, disse que nós, brasileiros, fazíamos o futebol-arte, ao passo que a Inglaterra e a Alemanha ainda estão no futebol-fôrça.

4 — Era um elogio claro, límpido, inequívoco elogio. O futebol-fôrça está baseado na robustez animal, bruta, alvar. O jogador precisa ter uma saúde de vaca premiada e só. Ao que o futebol-arte vive de requinte, de finura, de fantasia, de flama. Mas como eu ia dizendo: — Albert fêz o elogio e como reagimos nós?

5 — Reagimos à brasileira e, pois, com o maior desprazer. Eu disse "à brasileira", porque, realmente, não estamos preparados para receber o elogio. Hoje, na minha crônica de "O Globo", eu cito o caso de um patrício meu que vivia bramando, em casa, gloriosamente: — "Eu sou um débil mental de babar na gravata!" Não há, nesse tipo, nada de caricatural. Há, pelo contrário, todo um nítido, límpido, símbolo brasileiro. Nós somos assim.

6 — Albert disse que fazíamos o futebol-arte. O normal, o lógico é que baixamos a vista, rubros de modéstia. Pois repelimos duramente o elogio. Ou melhor: — primeiro, houve um silêncio contrafeito. Em seguida, veio a reação ácida. O visitante foi tratado com o sarcasmos mais evidente. Insinuamos, inclusive, que aquela era gentileza hipócrita e, mesmo, cínica.

7 — Eu só imagino a surprêsa de Albert ao perceber que falta ao brasileiro um mínimo de auto-estima. Em casa, devorado pela gripe, a minha vontade era perguntar: — "Somos ou não somos bicampeões? ganhamos ou não ganhamos da Hungria, aqui, no Pacaembu, de banho? Eis a verdade: — enquanto lavrar aqui o subdesenvolvimento, o brasileiro há de ser um Narciso às avessas, a cuspir na própria imagem.

Bate-bola

Luís Carlos Werneck de Aragão
Guanabara

"Cá estou eu, como torcedor do Améri[illegible] em completo desespêro, arrancando os [illegible] mos fios de cabelo.

Tem razão Nélson Rodrigues quando [illegible] ma que sem um Vasco e um Flamengo forte[illegible] campeonato carioca perde a graça. Mas o Amé[illegible] rica? Tanto faz?

Estou, realmente, apreensivo. E apelo [illegible] ra o Presidente Volnei Braune e o Vice [illegible] son Coutinho. Está na hora de uma série [illegible] providências para levantar de uma vez o [illegible] do América. Não podemos nos contentar [illegible] um quinto ou sexto lugar. Até no ano que [illegible] sou, quando o Vasco era uma sombra do [illegible] sado, ficamos mais abaixo.

Que quero, com essa lenga-lenga? [illegible] quero, pelo menos, que o América não se [illegible] faça dos grandes jogadores que possui. Fica[illegible] triste, tristíssimo, se se consumasse de fato [illegible] venda de Zèzinho e Amorim. Antes de ter[illegible] nar, faço questão de narrar um episódio que [illegible] impressionou tremendamente. Aconteceu [illegible] fila de votação, no América. Perguntaram [illegible] Benício Ferreira Filho se êle votaria na Situa[illegible] ção ou na Oposição. E êle respondeu que [illegible] ria com Vôlnei Braune, porque assim o Amé[illegible] ca não seria uma potência no futebol.

Mas o América, como o Fluminense, [illegible] co, Botafogo, Flamengo etc., vive de quê?"

O Benício Ferreira Filho fêz, mais do [illegible] tudo, uma piada. Vôlnei Braune sabe [illegible] mente o que deseja a torcida e tentará [illegible] zê-la, tanto quanto possível.

Wanderley Huback
Guanabara

"Escrevo para fazer uma pergunta ao [illegible] partamento de Futebol do Flamengo, e [illegible] especialmente ao técnico Armando Renga[illegible] chi. Quando, que dia, que hora, darão [illegible] chance ao goleiro Marco Aurélio, sem [illegible] maior de todos, na Gávea?

Não correspondeu Valdomiro na [illegible] com o Bangu. Franz, que também é um [illegible] lente goleiro, teve altos e baixos.

Estou absolutamente certo de que [illegible] preto um desejo da torcida rubro-negra [illegible] do reivindico uma chance para Marco Au[illegible] lio. Não pensem que sou contra Franz e Val[illegible] domiro, ambos goleiros de classe. Não [illegible] isto sim, testar os três, para se ver qual [illegible] melhor. Para terminar, quero dizer que [illegible] mengo foi um grande vice-campeão. [illegible] perdeu a calma, não foi por indisciplina, [illegible] reagindo a uma provocação".

Não há nem podia haver prevenção [illegible] Renganeschi contra Marco Aurélio. E [illegible] dar. Breve, êle estará efetivamente disputa[illegible] o pôsto com Franz e Valdomiro.

José Riter
Cuiabá

"Se o técnico Tim declarou que está [illegible] prometido com o Fluminense até março [illegible] já deu a palavra que continuará em Al[illegible] Chaves, a insistência do Vasco é insólita. [illegible] não entendo porque é que o Vasco insiste".

Repetindo a velhinha da anedota: "[illegible] é guerra". O Vasco está querendo ganhar [illegible] "guerra" de mil novecentos e sessenta e [illegible]

Tim diz amanhã ao Flu se quer continuar

Por não saber a hora certa em que o técnico Tim retornará hoje à Guanabara, o Vice-Presidente Dilson Guedes transferiu, para amanhã, a reunião que programou com o treinador, oportunidade em que ficará confirmada ou não a permanência de Tim no Fluminense, depois que o clube tomar conhecimento das exigências do técnico para continuar nas Laranjeiras.

Conforme disposição do Presidente Luís Murgel, "o Fluminense não fará nenhuma proposta a Tim durante a reunião de amanhã, limitando-se a ouvir a palavra do técnico — que tem contrato até 31 de março — para saber se êle quer ou não continuar dirigindo a equipe titular do tricolor em 1967, embora eu continue acreditando que êle fique no Fluminense".

Vale muito

Depois de afirmar que "a pressão que Tim vem sofrendo de outros clubes, quando ainda tem contrato em vigor com o Fluminense, pode dar chances à uma série de acontecimentos semelhantes para o futuro", o Presidente Luís Murgel desmentiu ontem que houvesse qualquer "abalo" nas relações do tricolor com o Vasco.

— Realmente, o mais correto seria que, qualquer clube interessado na contratação do nosso técnico, aguardasse até 31 de março, para então, depois que o Fluminense conversasse com Tim e se não houvesse acôrdo, confirmar e anunciar seu interêsse pelo treinador.

O Presidente Luís Murgel ressalvou ainda que "não gosto de raciocinar empregando a palavra se, e prefiro esperar primeiro a palavra final do técnico, para depois, e só então, garantir à nossa torcida sua permanência no Fluminense. Uma coisa é certa: respeito e acredito muito na palavra de qualquer homem, e Tim empenhou sua palavra que continuará entre nós".

Para concluir, o Sr. Luís Murgel lembrou ainda que "Tim é técnico do Fluminense até março, e, por causa do contrato, não temos problemas e nem nos preocupamos com a sua permanência à frente de nossas equipes profissionais. Por culpa das circunstâncias sim, vamos ouvir Tim e saber desde já se êle quer ou não renovar em março com o Fluminense".

Não sabe ainda

Na opinião do Vice-Presidente Dilson Guedes, "a nossa reunião com o Tim só poderá ser marcada depois que o técnico telefone ou nos avise de sua chegada ao Rio de Janeiro, o que, provàvelmente, acontecerá ainda hoje".

De qualquer maneira está garantida para amanhã — sem que se saiba a hora ou o local — a decisão para o "caso". A confiança da Diretoria do Fluminense em continuar contando com o trabalho de Tim, é de tal ordem que o Sr. Dilson Guedes desmentiu qualquer interêsse do clube por outro treinador — Gonzalez, especialmente — concluindo que:

— Confiamos na palavra de Tim, estamos plenamente satisfeitos com o seu trabalho, e não nos interessa qualquer outro nome para técnico do Fluminense. Os comentários e as especulações que surgiram depois do interêsse do Vasco, não nos incomodam, e nem de leve pensamos em nos precaver quanto à substituição de Tim.

CARIOCA VÊ ALBERT DOMINGO NA GÁVEA

O Flamengo vai mostrar Albert à torcida carioca em duas partidas com o Vasco estando a primeira marcada para domingo, na Gávea, onde não há refletores e, por isso, só há possibilidades para jogos diurnos, enquanto a segunda tem data certa — quarta-feira, dia 19, à noite — mas sòmente hoje, à tarde, será decidido se o local será São Januário ou General Severiano.

O Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goransson não pôde aguardar Renganeschi, para viajarem juntos a São Paulo. Acabou seguindo, sòzinho, com o objetivo de insistir junto ao Palmeiras sôbre os empréstimos de Ademar e Tupãzinho, cujas cessões foram referendadas pelo técnico, devendo comparecer também à sede do Corintians para saber se é possível os empréstimos de Garrincha e Nei, ambos para a excursão e Torneio Gomes Pedrosa, com passes fixados.

Os jogos

Tendo como atração máxima o húngaro Albert, da seleção magiar, o Flamengo marcou duas partidas contra o Vasco. A primeira, que inaugura a temporada de 67 no Rio, está confirmada para domingo, na Gávea. Tudo foi acertado durante um telefonema do Sr. Flávio Soares de Moura ao Vice-Presidente vascaíno, Sr. Armando Marcial nas últimas horas da tarde de ontem.

Na oportunidade, o dirigente do Flamengo prometeu passar por volta das 17h30m de hoje, no Cinesc para ultimar, pessoalmente, os detalhes dos jogos. Sabe-se que o gramado de São Januário está sendo revolvido e se não fôr liberado até quarta-feira o local será o campo do Botafogo, pois a Gávea não tem refletores. O ideal seria o "Mário Filho", mas o Estádio está interditado até fevereiro, para obras.

Volta aos treinos

As férias dos jogadores do Flamengo terminaram ontem. De acôrdo com a circular entregue a cada um, todos devem se apresentar hoje, às 16h, na Gávea, quando Renganeschi fará uma preleção e em seguida supervisionará o primeiro treino, que deve ser individual e sob o comando do preparador Eitel Seixas.

Não foi realizada reunião no Departamento Autônomo de Futebol, ontem. Informou o Supervisor Flávio Costa que a excursão à América do Sul continua de pé, devendo ser confirmada tão logo o empresário argentino Arca chegue ao Rio e pague 10 mil dólares deferentes a duas cotas adiantadas e dê as passagens de ida e volta para uma delegação de 24 pessoas. Essas obrigações constam em contrato, como consta a necessidade do clube enviar material de propaganda ao empresário.

Com a chegada de Arca, até o dia 16, o Flamengo deverá elaborar seu calendário definitivo. Depois dos jogos dos dias 15 e 19 com o Vasco, no Rio, o Flamengo segue a 23, para estrear na temporada em Medelin, retornando no dia 18 de fevereiro.

Amistosos

Após a excursão, o Flamengo jogará a 23 e 26 em Belem do Pará contra adversários a serem designados. Êsses são os únicos amistosos programados para fevereiro, depois da temporada. O Agua Verde do Paraná convidou o Flamengo para um quadrangular em Curitiba mas não há datas disponíveis, devendo tudo se restringir a um amistoso apenas, em pagamento do passe do meia-armador Pedrinho.

A Coderne, emprêsa recém-fundada para organização de jogos, a cargo do Sr. Roberto Santos, convidou o Flamengo para 3 jogos com o Santos, mas como isto só seria possível no início de março, foi vetada a idéia: o Flamengo estará disputando com o Santos o Torneio Gomes Pedrosa, nesta época.

Flu cede Gílson por Dimas

Sabedor do interêsse do Botafogo em Gílson Nunes, o Fluminense — através do seu Vice-Presidente de Futebol Dílson Guedes — concordou encaminhar as negociações, "desde que entrasse o nome de Dimas e fôsse razoável a compensação financeira que estamos dispostos a dar".

Na opinião do Sr. Dílson Guedes, "Gílson Nunes é um excelente jogador para o Fluminense e seu valor aumenta quando se sabe que existem pouquíssimos pontas-esquerdas no futebol carioca. Dimas, também, nos interessa e, se o Botafogo concordar, poderemos continuar as negociações".

Xisto procurou

O Sr. Xisto Toniato, Diretor de Futebol Profissional do Botafogo, procurou a Diretoria do Fluminense, ontem, para oficializar o interêsse de seu clube em contratar Gílson Nunes, confirmando sua disposição em reforçar o time alvinegro para o Campeonato Carioca de 1967. Na oportunidade, quis saber se o jogador estava à venda e qual o preço de seu passe.

A resposta do Fluminense foi dada pelo Vice-Presidente Dílson Guedes, que reafirmou não estar o clube tricolor interessado em vender qualquer profissional seu, "a não ser que tenhamos a garantida compensação técnica para suprir nossas deficiências em determinados setores".

Não houve proposta em dinheiro da parte do Botafogo, nem tampouco estabelecimento do preço do passe do atacante pelo Fluminense, que continua preferindo trocar determinados jogadores.

Flu quer Dimas

O que ficou claro durante a conversa dos dois Diretores de futebol é que — conforme afirmação do Sr. Dílson Guedes — "da mesma maneira que Gílson Nunes interessa ao Botafogo, Dimas também está nos planos do Fluminense, que vê com bons olhos a troca, comprometendo-se a dar determinada compensação financeira pedida pelo Botafogo".

O Sr. Xisto Toniato, mesmo depois de ponderar que Dimas é jogador inegociável no Botafogo", garantiu que irá pensar no assunto, e, ainda esta semana, dará a resposta definitiva do Botafogo sôbre a troca Gílson Nunes x Dimas.

JOÃO VEM QUANDO JAIME FÔR ELEITO

O técnico Armando Renganeschi, que chegou ontem à tarde ao Rio, procedente de Campinas, aguarda tão sòmente a eleição por aclamação do Sr. Jaime Silva na presidência do Guarani daquela cidade paulista, para obter dêle a confirmação do empréstimo do ponta-direita Joãozinho, que virá apenas para a excursão à América do Sul e Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", mas com o preço do passe fixado.

Certo de que o maior problema da equipe está na ponta-direita, pois Carlos Alberto permanecerá mais 20 dias sem poder treinar em coletivos, em face da operação dos meniscos do joelho esquerdo, Renganeschi ainda tentou no Guarani, o empréstimo, com passe também fixado, do jogador Carlinhos, que atua com desembaraço nas duas pontas, mas como êle é apontado como a grande revelação, o Sr. Jaime Silva negou sua cessão.

Satisfeito

Renganeschi ficou satisfeito ao saber que poderá contar com Albert, que julga um craque, no amistoso de domingo contra o Vasco. O técnico já o viu atuar: foi nos jogos da Copa do Mundo, nos filmes de televisão. Aponta-o como um jogador fenomenal pelo sentido que dá aos passes, além da exata colocação em campo e noção das jogadas.

Quanto aos jogadores que poderão reforçar o Flamengo, em 67, esclareceu não ter agora nenhum pedido especial. Lògicamente, além de Joãozinho, o Flamengo poderá obter os empréstimos de Nei, Ademar e Tupãzinho — Dudu já foi recusado — e o técnico disse que se sentiria muito satisfeito se isso acontecesse. Na sua opinião particular, entretanto, será difícil o Palmeiras ceder os dois atacantes.

— São todos excelentes jogadores e eu só poderia me sentir envaidecido se êles viessem, com o Sr. Gunnar Goransson. Mas também concordo com o ponto-de-vista de que os empréstimos não resolvem, por vários aspectos negativos. Seria melhor prepararmos os jogadores para o Campeonato — esclareceu.

Um ponta

Ao dizer que foi lamentável o jogador Carlinhos ter sido considerado inegociável, Renganeschi lembra que sempre considerou Carlos Alberto o melhor ponta-direita do Rio e talvez do Brasil, em forma, pois, quando ainda não era técnico do Flamengo, o viu em ação várias vêzes. Disse.

— Carlos Alberto, me lembro, estava numa forma espetacular. Seria, fácil, o ponta da seleção brasileira se não tivesse o azar de se machucar seguidamente.

Os primeiros contatos de Renganeschi com o Sr. Jaime Silva já foram mantidos e agora tudo depende dos resultados das eleições, que foram realizadas ontem. O Sr. Jaime Silva é tio do zagueiro Carlos Alberto, do Santos, e, se eleito, emprestará Joãozinho ao Flamengo. Joãozinho, ao que contou o técnico, tanto joga na ponta como na meia-direita.

RESPEITO DO VASCO É CONTRATO DO FLU

Ao tomar conhecimento do interêsse de outros clubes pelo treinador Tim, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente do Vasco, disse que seu clube só respeitará o vínculo com o Fluminense, pois está disposto a cobrir qualquer proposta de outro clube que tentar contratá-lo.

— Amanhã (hoje) deverei ser procurado pelo treinador, para saber sua resposta — continuou — se aceitar ficar com o Vasco, tudo muito bem, se fôr ao contrário, tentarei procurar entre os disponíveis, no momento, como Zizinho e outros a serem estudados.

Apresentação

Embora o Vasco não tenha contratado um técnico, o Sr. Armando Marcial marcou o reinício das atividades de 1967 para hoje, quando os jogadores se apresentarão ao atual treinador do Vasco, Eli do Amparo, devendo realizarem exames médicos.

Na oportunidade, serão também apresentados, oficialmente, aos jogadores, além do Vice-Presidente Armando Marcial, o Diretorde Futebol Abílio Sales Dória, Diretor do Futefol Amador, Isidro Santos, sendo que o segundo inicia seus trabalhos hoje, coincidindo com a volta dos profissionais.

Fla confirma

O Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor do Flamengo, acertou, ontem, com o Sr. Armando Marcial, em conversa pelo telefone, a partida amistosa para domingo, quando será apresentado o jogador Albert para a torcida rubro-negra, a ser realizada na Gávea, já que o campo do Vasco não pode ser usado, por estar o seu gramado em reforma.

A outra partida programada para a próxima quarta-feira à noite, por êste mesmo motivo, deverá ser realizada no campo do Botafogo, sendo que as rendas deverão ser divididas entre as duas equipes em parcelas iguais, conforme ficou combinado entre os dois dirigentes, devendo Flávio Soares de Moura ir hoje à tarde à sede do Cinesc, para acertar os últimos detalhes.

Cláudio no Vasco

O atacante Cláudio, considerado uma das revelações do Campeonato Paulista do ano passado, chegará no próximo dia 16 para um período de teste no Vasco, durante o Rio-São Paulo, tendo o passe fixado em Cr$ 40 milhões, caso os vascaínos se interessassem em comprá-lo.

Segundo o Sr. Armando Marcial, o Vasco poderá ficar com Cláudio, numa troca com o ponta-direita Luizinho, emprestado à Prudentina até junho, pois o jogador está radicado em São Paulo e não quer sair. Além disso, há interêsse por parte do clube paulista em querer contratá-lo definitivamente.

Gaúcho chega

O jogador Dejair, lateral-direito do Guarani de Bagé, chegou ontem ao Rio, para iniciar o seu período de experiência, sendo que seu companheiro Didinho, ponta-de-lança, resolveu ficar no meio do caminho, indo para o Santos, onde começou a treinar, devendo o Vasco tentar sua vinda ainda esta semana.

AMISTOSOS RENDEM 15 MILHÕES AO FLU

Depois de acertar em definitivo a realização de dois jogos em Vitória, no Espírito Santo, nos dias 28 e 31 do corrente, o Fluminense garantiu ontem mais um amistoso para o dia 19 de fevereiro, em Governador Valadares.

Por êsses três jogos receberá Cr$ 15 milhões, livres de despesas, e terá oportunidade de experimentar os novos jogadores que estão sendo promovidos ou contratados pelo tricolor para o Campeonato Carioca de 1967.

Quanto à excursão à Europa, no mês de abril, depende agora exclusivamente do empresário Fauszlegiér, que ainda esta semana deverá comunicar-se, por telefone, com a Diretoria do tricolor, estabelecendo o roteiro e quanto o Fluminense receberá pela temporada.

Festa em Vitória

Como parte das festas de inauguração dos refletores em seu estádio, o Ferroviária de Vitória convidou o Fluminense para jogar nas noites de 28 e 31, contra o Rio Branco e o Vitória, respectivamente, garantindo-lhe Cr$ 10 milhões líquidos por estas duas apresentações no Espírito Santo.

Ontem, o Fluminense recebeu, e aceitou, nova proposta para jogar amistosamente antes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, contra o Democrata de Governador Valadares. O jôgo, já confirmado, está marcado para o dia 19 de fevereiro, em Minas Gerais.

Afora êsses três, mais a excursão à Europa, está sendo estudada a realização de outros amistosos — em fevereiro —, no Estádio Mário Filho, quando terá oportunidade de apresentar sua equipe aos torcedores tricolores.

Nôvo técnico

Depois de conversar ontem com o Diretor de Futebol Amador, Roberto [illegible], o técnico Júlio Bruno — que pertencia ao Royal de Barra do Piraí — acertou seu ingresso no Fluminense, para dirigir a equipe juvenil durante o ano de 1967.

O Diretor Roberto Machado confirmou sua viagem a Ponte Nova, para o dia 12, depois da apresentação dos amadores do Fluminense, marcada para as 18h. Além de tratar de assuntos particulares, tentará conseguir três jogos do juvenil naquela cidade mineira.

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

Departamento de Escrituração Fiscal

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

— EXERCÍCIO DE 1967

EDITAL Nº 6

O Diretor do Departamento de Escrituração Fiscal, da Diretoria-Geral da Receita, comunica aos contribuintes dos IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL que a distribuição das guias, relativas ao EXERCICIO DE 1967, está sendo ultimada, devendo aquêles que não estiverem de posse das mesmas até o dia 10 do corrente, procurá-las na Rua Santa Luzia, 11, sala 203, das 9 às 16 horas.

2 A falta de recebimento das guias no enderêço do responsável não dá direito a nôvo prazo, sujeitando os contribuintes ao pagamento das multas previstas em lei.

3 Os contribuintes que efetuarem o pagamento integral da guia, de uma só vez, dentro do prazo de vencimento da 1.ª cota, fixado no Calendário de Cobrança abaixo transcrito, terão um desconto de 10% (dez por cento).

Final de Inscrição	1.ª Cota	2.ª Cota	3.ª Cota	4.ª Cota
1	16/1	17/2	20/3	14/4
2	23/1	24/2	28/3	25/4
3	30/1	3/3	4/4	2/5
4	9/2	10/3	11/4	8/5
5	16/2	17/3	17/4	16/5
6	23/2	27/3	24/4	23/5
7	2/3	3/4	3/5	1/6
8	9/3	10/4	9/5	8/6
9	16/3	18/4	15/5	16/6
0	22/3	20/4	22/5	23/6

Rio de Janeiro, em 6 de janeiro de 1967

PAULO MACHADO LOMBA — Diretor

Palmeiras escolheu Aimoré que assina hoje

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras homologou o nome de Aimoré Moreira para ser seu técnico, depois de uma reunião, ontem à tarde, na sede do Parque Antártica, com a presença do Presidente Delfino Facchina, do Prof. Ferruccio Sandoli e Arnaldo Tyrone (ambos diretores do clube) e Mário Travaglini, que vinha respondendo pela direção do time.

Aimoré vai assinar contrato às 10 horas e 30 minutos de hoje, no Colégio Ipiranga, cujo diretor é o Prof. Ferruccio Sandoli, mas sem que as bases sejam conhecidas. Antes de escolher Aimoré, os dirigentes do Palmeiras falaram sôbre a possibilidade de ficar com Lula ou Tim. Mas, os debates levaram à conclusão de que ambos não podiam dedicar-se inteiramente, principalmente Lula, que tem negócios em Santos.

Quatro milhões

A reunião começou às 17 horas e só foi terminar às 19h30m, quando o Presidente Delfino Facchina, Ferruccio Sandoli, Arnaldo Tyrone e Mário Travaglini chegaram a um acôrdo em tôrno do nome que mais interessava ao Palmeiras: Aimoré Moreira. Lá pela metade da reunião, Tyrone e Travaglini deixaram o recinto para comunicar aos repórteres e fotógrafos presentes e esperando o resultado em outra dependência da sede, que o Palmeiras tinha optado por Aimoré Moreira. Em seguida, retornaram ao local para a conclusão dos trabalhos e a fixação do dia em que Aimoré firmará contrato.

Embora as bases tenham sido mantidas em sigilo, sabe-se que Aimoré assinará às 10h30m de hoje no Colégio Ipiranga — de propriedade do Diretor de Futebol, Ferrúcio Sandoli — mediante Cr$ 4 milhões, entre luvas e ordenados, confirmando-se tudo aquilo que o Prof. Sandoli havia considerado como "simples especulações de repórteres".

Veto a Lula

Tim teve seu nôme cogitado no início, mas logo o Palmeiras desistiu, passando a ventilar o de Lula a quem chegou a ser formalizado um convite — e o treinador quase acertou seu ingresso no Parque Antártica. Também no caso, o Palmeiras desistiu, depois de uma análise das dificuldades que êle, residindo em Santos e lá tendo seus negócios particulares, viria a criar para o clube, ao qual não poderia dedicar tempo integral.

Mário Travaglini, que ficou como responsável pela direção técnica do time, desde a saída de Fleitas Solich, em pleno Campeonato Paulista, foi transformado em Supervisor Geral do Departamento Técnico de Futebol, um nôvo cargo criado e que êle assume com reajustamento salarial.

Representação

De tarde, deu-se a reapresentação dos jogadores, após o período de férias, com as ausências de Djalma Dias e Ademir da Guia (no Rio de Janeiro), Valdir e Tupãzinho (no Rio Grande do Sul), Maidana, no Uruguai e Gallardo, no Peru. De todos, o peruano Gallardo foi o único que telegrafou para informar que não encontrou passagens nos aviões da linha Lima — Rio e, por isso, deixava de apresentar-se no dia marcado. Zequinha e Minuca chegaram do Recife, mas o avião chegou atrasado, em Congonhas.

Estiveram presentes no Parque Antártica apenas o Dr. Nelson Rossetti, o Preparador-Físico Financial e Arnaldo Tyrone, que se limitaram a desejar felicidades aos jogadores no reinício do strabalhos, mas sem falar de quem seria o técnico, pois o assunto estava sendo discutido em outra sala da sede.

Faixas

O Palmeiras convidará alguns elementos da imprensa esportiva, a exemplo do que fêz em 63, quando foi campeão, para a entrega das faixas aos seus jogadores, antes do amistoso de domingo próximo, no Parque Antártica, contra a seleção da Romênia que, por essa exibição, receberá a quota líquida de 8 mil dólares — cêrca de Cr$ 18 milhões.

Câmera

LUIZ BAYER

A permanência de Gonzalez no Bangu está pràticamente assegurada desde ontem. O técnico concordou com as bases que lhe foram oferecidas aceitando um milhão e meio de cruzeiros além de um apartamento em Copacabana. Salvo qualquer imprevisto Gonzalez deverá assinar o contrato ao curso do dia de hoje, não o tendo feito ontem conforme chegou a ser antecipado. Com relação ainda a Gonzalez soubemos que se pronunciou contra a participação do Bangu no torneio que será realizado em Belo Horizonte. Ponderou aquêle profissional que um campeão só deve reaparecer em perfeitas condições técnicas.

Esta não é presentemente a situação do Bangu que com os seus jogadores ainda em férias não terá tempo necessário para lhes dar a devida forma técnica. É bem provável que o torneio de Belo Horizonte seja assim realizado sem o Bangu e com o Grêmio de Pôrto Alegre substituindo o campeão da Guanabara. Esta era pelo menos a situação durante o dia de ontem.

Estão recomeçando as atividades nos clubes cariocas. Ontem foi a vez do Flamengo, aliás, dentro de um ambiente bastante festivo. A presença de Albert foi a grande nota porque, a curiosidade era muito grande em tôrno do maestro da equipe da Hungria que derrotou o Brasil na Inglaterra. Albert que, ficará dois meses no Brasil, deverá participar de alguns amistosos envergando a camisa rubro-negra. É possível até, que já domingo esteja em ação contra o Vasco, embora o acontecimento ainda dependa de entendimentos.

Hoje será a vez do América, Vasco e Fluminense, com os seus jogadores apresentando-se pela manhã. No América as novidades até agora parecem ser muito pequenas. A venda de Amorim e a troca de Zèzinho por alguns jogadores do Flamengo processam-se lentamente. O Santos ainda não se pronunciou concretamente sôbre Amorim, enquanto o Flamengo insiste em não ceder Fio na troca, preferindo além de Itamar qualquer outro que pode ser Juarez, Leon, João Daniel. Existem muitos aspirantes à disposição dos rubros.

E até que a troca por Leon seria interessante até certo ponto. Leon é um jogador que atua tanto na lateral direita como na esquerda. E como o América tem um bom lateral direito que é Zé Carlos e não dispõe de um outro para a esquerda, Leon seria uma solução. O assunto está entregue ao supervisor Evaristo de Macedo que possui podêres especiais do Presidente Vôlnei Braune. Ontem, no campo da rua Barão de São Francisco Filho, Amorim e Zé Carlos anteciparam-se aos seus companheiros e sob a direção de Evaristo fizeram ginástica durante uma hora.

No Vasco, as novidades também continuam moderadas. Ontem o Vice-Presidente Armando Marcial conversou com Eli do Amparo na sede do edifício Cineac e ouvimos quando afirmou que doravante o Departamento de Futebol em São Januário ficará limitado aos homens do futebol. Ninguém terá acesso ao recinto e nem mesmo os próprios jornalistas. Para êstes, foi preparada uma sala especial dotada de todos os requisitos. Foram instalados dois telefones.

Haverá máquinas de escrever e não faltará o tradicional cafèzinho. As informações sôbre as atividades do futebol serão sempre prestadas pelos dirigentes, mas os jornalistas não poderão ingressar no gramado. O Senhor Armando Marcial acredita que com estas medidas o Vasco deixará de ser assunto prejudicial aos seus interêsses. Ontem, ainda o Sr. Armando Marcial estranhou que os jogadores Madureira e Maranhão tivessem participado do jôgo da véspera realizado na Ilha do Governador.

— Eles não sabem que jogando assim estão se expondo à contusões sérias — frisou o dirigente. Pouco depois chegava o atacante Madureira e o Sr. Armando Marcial repetiu o que havia dito antes. Sôbre Tim afirmou que sòmente hoje chegará ao Rio, quando espera que êle decida o assunto com o seu contrato. O Sr. Armando Marcial foi também informado de que o atacante Didi, do Guarani de Bagé acabou indo para o Santos onde vem se destacando nos treinos. Em conseqüência determinou providências para que o Guarani devolva Saulzinho, jogador do Vasco que se encontra sob empréstimo.

O Departamento Autônomo poderá ser punido pelo Conselho Nacional de Desportos, pois, a sua seleção jogou em Liberville, na África, nos dias seis e sete de novembro, só com um intervalo de vinte e quatro horas. O Conselho Nacional de Desportos pediu informações ao próprio organizador do futebol amador a fim de julgar a matéria com todos os detalhes.

O presidente do Bangu afirmou que êste ano a sua tarefa será bem mais facil em relação ao ano que passou, pois, considera a máquina perfeitamente montada, sendo apenas necessária a conservação da equipe e o seu fortalecimento quando se tornar necessário. O Sr. Eusébio de Andrade mostrou-se satisfeito com os acontecimentos e deixou perfeitamente claro que não pretende negociar nenhum jogador pois, considera todos imprescindíveis para a campanha do bi. A prioridade dada ao Vasco sôbre Paulo Borges, Cabral e Fidélis não passará de simples prioridade diante da orientação adotada por aquêle dirigente.

O presidente do Olaria dirigiu um apêlo ao treinador Daniel Pinto pedindo para continuar mais um ano a fim de poder concluir os seus trabalhos de preparação das equipes que disputarão o próximo campeonato. Adiantou o Sr. José de Albuquerque que Daniel Pinto ficou de responder esta semana.

Pelo placar eleitoral do Sr. Alvaro Bragança, no dia de ontem, o Sr. Antônio do Passo estava eleito por noventa e dois votos, enquanto o seu oponente, Sr. Otávio Pinto Guimarães tinha um sufrágio de oitenta e oito votos. Como se vê o pleito da FCF está cada vez mais interessante.

Bita e Lula só saem por 600 milhões

Recife (SP-JS) — O Náutico, por intermédio do dirigente José Calazans de Moura, negou que tenha havido até o momento qualquer entendimento entre seu clube e o Sr. Ferrucio Sandoli, diretor de Futebol do Palmeiras paulista, em tôrno da venda do goleiro Lula e do atacante Bita. Reafirmou que o Náutico se tiver de negociá-los, só o fará por uma soma muito alta, a partir de Cr$ 300 milhões, por elemento visado.

Grêmio oferece 3 por Severo

Pôrto Alegre (SP-JS) — O Grêmio ofereceu pelo lateral-esquerdo Severo, seus três jogadores Paraguaio, Oscar e Elói, mas o Pelotas exige mais a quantia de ... Cr$ 19 milhões, por ser considerado o melhor do Estado em sua posição. Com a inatividade forçada de Ortunho, que se operou dos meniscos, o Grêmio está com a posição desfalcada, e contando apenas com Everaldo para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Feira quer inaugurar luz com Fla

Feira de Santana (SP-JS) — O Fluminense local está em entendimentos com o Flamengo para o jôgo inaugural da iluminação de seu estádio, no próximo dia 21, ao mesmo tempo que entrou em contato com o Bangu, para o caso de ser impossível a vinda do rubro-negro carioca.

Baianos para o Botafogo de R. Prêto

Salvador (SP-JS) — Romenil, Teixeira e Kleber Gonçalves, todos três pertencentes ao Vitória, viajarão brevemente para São Paulo, a fim de serem submetidos a um período de experiência no Botafogo de Ribeirão Prêto. Caso aprovem nos testes não haverá problema para a venda, seus passes, desde quando o Vitória prometeu negociá-los com o Botafogo.

Santos diz hoje se reconcilia com Lula

São Paulo — (Sucursal) — O técnico Lula tem poucas possibilidades de continuar no Santos, que adiou de ontem para hoje, à noite, uma reunião da Diretoria, em virtude de o Presidente Atiê Curi, o Vice-Presidente Nicolau Moran e Pelé terem viajado para o Rio, onde foram recebidos em audiência pelo Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos. O treinador ficou pràticamente sem ambiente, depois de sua atitude intempestiva e, também, porque o Palmeiras confirmou tê-lo convidado e êle ter aceitado as bases oferecidas.

Os jogadores santistas, com exceção de Pelé, apresentaram-se ontem, na Vila Belmiro ao técnico Antoninho, inclusive Rildo, que "gozou seus novos companheiros no clube" — já conhecia os "cobras" e nêles reencontrou as velhas amizades feitas quando na seleção brasileira.

Decisão hoje

A Diretoria reúne-se hoje, o que deveria ter feito ontem, à noite, e decidirá se Lula continua como treinador do clube. Os dirigentes santistas mostram-se aborrecidos com êle, principalmente depois que o Palmeiras confirmou uma proposta e para a qual tinha, inclusive, dado uma resposta afirmativa. Acredita-se que Lula deixe o Santos, oficialmente, até o fim desta semana, por falta de ambiente entre os jogadores e para ficar sem clube: — o Palmeiras já indicou Aimoré; o S. Paulo ficará com Pirilo; o Corintians assegurou Zezé Moreira e a Portuguêsa de Desportos não pretende dispensar Wilson Francisco Alves.

C. Alberto difícil

Rildo chegou à Vila Belmiro às 8h30m como os demais jogadores santistas com êles se identificando logo, e brincando muito como é seu hábito e isso o deixou à vontade entre os novos companheiros. Antoninho e o preparador-físico Júlio Mazzei iniciaram os trabalhos imediatamente, e Vitor e Celso, que vieram do Primavera, do Paraná, para experiências no clube. Vitor, de 21 anos de idade, é zagueiro-central e possui o estilo do seu conterrâneo Oberdã, que também é santista; Celso tem 23 anos e joga de médio-apoiador e de meia-armador.

O lateral-direito Carlos Alberto também esteve na Vila, mas é pouco provável que êle viaje dia 13 com a delegação que excursionará pelas Américas, com a estréia marcada para 15, em Mar del Plata (Argentina). O jogador sente antiga contusão e já tirou várias chapas radiográficas do abdome, sem que se tenha diagnosticado seu mal.

Portuguêsa começa ano anunciando seu listão

São Paulo (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos pretende cumprir religiosamente a lei das férias do CND e, por isso, só hoje, de tarde, reiniciará suas atividades no Canindé, onde o Diretor de Futebol, Jorge Margy, estará recebendo os jogadores e comunicando-lhes as decisões da Diretoria para 67.

Margy dirá aos craques que o clube espera muito dêles no Rio—São Paulo, ao mesmo tempo em que cientificará os atingidos pelo corte, autorizando-os a procurar clube. Pampolini, por seus serviços ao clube, ganhará passe livre.

A lista dos jogadores a serem negociados pela Portuguêsa ainda não está oficialmente conhecida, mas sabe-se que entre outros nomes poderão figurar nela os de Edilson, Wilson Silva, Amaro, Jerry e Bueno. Também podem ser citados como prováveis empréstimos a clubes do interior, o ponta-esquerda Caldeira e Airton.

O central Bueno, que veio no ano passado do Atlético, terá seu passe negociado com o América, e Belo Horizonte, por Cr$ 15 milhões, faltando apenas a resposta do clube mineiro, que propusera o preço e a Portuguêsa aceitou. Bueno viajou para Belo Horizonte exclusivamente para acertar detalhes de sua transferência com dirigentes do América, voltando hoje para comunicar a decisão.

Margy ou o técnico Wilson Francisco Alves irá a Sorocaba, durante esta semana, a fim de fazer novas tentativas para a contratação do ponta-direita baiano Copeu, e oficializar a compra do médio-de-apoio Marinho. Ambos foram figuras de destaque do São Bento, no Campeonato Paulista do ano passado e tiveram seus nomes apontados pelo treinador Wilson como de grande utilidade para a Portuguêsa, cujo objetivo é começar bem o ano de 67 e brilhar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Zezé assumiu sem falar em listão no Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Zezé Moreira chegou ontem, às 9 horas, e estêve no Parque São Jorge para receber os jogadores do Coríntians que também regressavam das férias. Sem se alongar, Zezé fêz uma preleção aos craques que "já conhecem o seu sistema de trabalho" e marcou para hoje o primeiro treino do time.

O Coríntians poderá fazer duas contratações como reforços para 67 e até algumas dispensas, mas tudo isso vai depender exclusivamente do técnico, que inclusive decidirá sôbre a cessão de Nei, por empréstimo, ao Flamengo.

A existência de um "listão" de jogadores a serem dispensados não foi confirmado nem desmentida. Zezé nem sequer tocou nesse assunto, mas o Coríntians já tem um plano, elaborado pelo próprio treinador, e que será revelado nos dias seguintes desta semana.

Antes de vir em definitivo para o Coríntians, Zezé já tinha desmentido que houvesse feito uma lista de jogadores dispensáveis ou negociáveis. E parece disposto a ficar com os que dispõe, pois, durante o campeonato, elogiou o elenco corintiano. Se houver dispensas, elas serão para salvar a disciplina, da qual Zezé é um intransigente defensor.

Pirilo faltou mas já é do São Paulo

São Paulo — (Sucursal) — Sílvio Pirilo não compareceu ontem, ao Morumbi quando da volta dos jogadores das férias, mas já tem seu ingresso acertado no São Paulo, por Cr$ 2 milhões mensais, entre luvas e ordenados, faltando apenas assinar contrato, o que dará hoje, pela manhã, na sede do clube.

Para ser técnico do São Paulo, Pirilo fêz uma exigência, que se relaciona a tôdas as compras de jogadores — se o clube pretender — as quais só poderão ser feitas depois de consultá-lo sôbre a conveniência ou não.

*Prevenido

O meia Nèlsinho, comprado êste ano ao Guarani de Campinas, deixou de apresentar-se ontem de manhã, com os demais jogadores do São Paulo. Lourival, que veio do Noroeste, apareceu no Morumbi muito tímido e querendo conhecer logo seus novos companheiros.

A ausência de Sílvio Pirilo, que era esperado, foi explicada com um "golpe de prudência" do treinador, que quis evitar um encontro com Aimoré Moreira — mas êste não apareceu — que "seria muito desagradável para ambos".

Sem problemas

Pirilo acha que não houve nenhum problema para aceitar as bases do São Paulo, pois êle só faz uma exigência e o clube comprometeu-se a cumprir: não contratará nem dispensará nenhum jogador sem antes ouvir o técnico.

De acôrdo com seus planos iniciais, Pirilo não pretende pedir reforços, mas se o clube quiser a isso êle não se oporá, desde que o chamem para opinar sôbre o assunto. Pirilo acha que em muitas ocasiões, uma contratação sem consulta prévia ao técnico, pode redundar em prejuízo do clube, pois o jogador comprado nem sempre, quando é apontado por pessoas inexperientes, consegue ser o que o técnico deseja no time.

Aimoré rescinde

Aimoré Moreira tem um contrato assinado com o São Paulo até 30 de abril dêste ano. Agora, como já está pràticamente no Palmeiras, o São Paulo espera apenas que êle compareça para a rescisão amigável, e "conforme seu desejo" como disseram os dirigentes do clube.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Albert acha Brasil bom porque foi grande contra Hungria

Poucas vêzes tanto talento foi tão generosamente desperdiçado durante tanto tempo precioso de televisão, como a que a **Grande Resenha Facit** tentou, domingo, diante do célebre jogador Albert, da Hungria. Lamentàvelmente, porém, um penoso e aflitivo diálogo interpretativo, que ninguém entendeu, foi o que compos o corpo do encontro frustrado.

A figura humana e os motivos dela decorrentes, pela novidade em si e ainda por se tratar de personalidade distinguida no mundo fascinante do futebol europeu, constituíram os principais atrativos para o telespectador. Afinal, quem não gostaria de ouvir, da própria bôca do sincero Albert, um depoimento seguro e franco sôbre certos fatos, até hoje, muito contraditados, da última Copa do Mundo?

Pelas aparências, Albert é o tipo do rapaz desembaraçado. Sabe dizer as coisas com fluência, fotografa com simpatia e é bastante afirmativo nas suas exposições. Mas, falando apenas dois idiomas de difícil acesso até para os inteligentes interlocutores da mesa, a exemplo do alemão e magiar, viu-se êle na contingência de se recorrer das inaptidões de um intérprete esforçado que, do mesmo modo como lhe acontecia, lidava com o alemão carregando as frases de imperfeições.

Bom teria sido que houvessem convocado para a entrevista, alguém melhor identificado com o português e o húngaro. Não o caro amigo Borje Lantz. A despeito de tôda a sua descontração e desmedida vontade de servir. Lantz não conseguiu traçar o alemão, sem enxertá-lo de passagens suecas. Veio daí, como se pode depreender, a primeira confusão babilônica.

Além disso, poucos entenderam que não deveriam forçar o abismado Albert a concordar, como foi o caso, com a iníqua premissa de que o Brasil fôra, nessa Copa, o que se poderia classificar de "a maior carne assada que a Hungria encontrou nas oitavas-de-final". Foi preciso muito detalhe para Albert começar a entender a história. Então, reagiu negativamente.

— Pelo contrário — replicou, embaraçado, o craque-jornalista —, pelo contrário. Pois lutamos muito, como nunca, para chegarmos àquela custosa vitória de Goodison Parc, que o escore não explica o que foi.

— De tal modo — frisou mais adiante — que estou de pleno acôrdo com a grande maioria da crítica européia, quando sensatamente ela classifica a partida como a mais empolgante do nosso Grupo de Liverpool e uma das mais belas do campeonato.

Apesar da renitente pretensão em contar sòmente o que sentia, a verdade é que Albert não conseguiu levar seus argumentos, sem retoques, a nenhum dos insatisfeitos e irônicos argüidores brasileiros. Geralmente, êles o ouviam, sorrindo, desconfiados e desconformados, preferindo desculpá-lo pelo "excesso de delicadeza". Como salientou um, rogando que não fôsse tão diplomata, já "que aqui ninguém repararia." No fundo, os que os impenitentes perguntadores queriam era registrar a resposta que cada qual gostaria de dar, e, em hipótese alguma, admitir uma nova teoria sôbre os fatos passados. Como a que Albert, agora, se propunha a revelar de público.

Convidados e anfitriões estavam enroscados nesse cipoal de razões impositivas, quando soou, alto e gozativo, o inconfundível timbre de voz de Flávio Costa. Flávio estava com muito bom humor. E reclamava os préstimos de seu amigo Lantz. Para quê? Para indagar de Albert, "se êle não ia dar uma volta na Mangueira".

Apanhado na sua inocência sôbre o argô carioca e pelo impacto intraduzível do pensamento de Flávio, o despreparado Lantz preferiu brincar com o seu chaveiro, mas não transferiu a curiosidade ao recém-chegado. Albert teria saído dessa roda-de-fogo muito feliz e com a consciência livre de haver cumprido seu dever para com o telespectador brasileiro, se outra interpelação não retumbasse no recinto, perseguida por uma azoada de gargalhadas:

— Lantz, aproveite a deixa e pergunte ao Albert, se é verdade que êle gosta muito de feijoada e é Flamengo desde garotinho.

Lantz tornou a rodopiar seu corpo redondo na cadeira giratória, sorriu meio desanimado para aquêle panorama de indiscrições e quedou-se mudo. Era chegada a hora do chope em Copacabana. E lá se foi êle, de braço com Albert, enquanto a pesada cortina do amanhecer anunciava a chegada de um nôvo dia de graças para o futebol brasileiro.

A dança do tempo

Noutros tempos, nesta época, bom mesmo para repórter de jornal esportivo, era saber quantos jogadores estavam para ser comprados ou trocados. Foi-se êsse tempo. Hoje, em vez disso, aqui e em São Paulo raro é o dia de manchete gorda contendo nomes de craques famosos em vias de se transferirem para outros clubes.

Agora, o momento é só dos técnicos. É a dança da moda. Na falta de dinheiro firme os dirigentes preferem encantar suas torcidas, mudando de treinadores. São mais baratos e podem ser passados adiante, sem custar tanto.

Por falar nêles, o Santos está convencido que o melhor que tem a fazer, é botar o veterano Mauro no lugar de Lula.

Na sacola de Sanella

Pessoas da intimidade do Santos, informaram-nos, ontem, que o empresário Geraldo Sanella prometeu a Nicolau Moran que, "se Silva não puder jogar na Espanha, seu passe será cedido ao Santos, por preço razoável."

Por outro lado, o clube da Vila irá mandar embora os jogadores Geraldino, Haroldo, Dorval, Mengálvio, Coutinho e Modesto. Coutinho foi oferecido ao Flamengo, em troca de Murilo, para Carlos Alberto ficar na zaga-central. Acontece que o Flamengo achou pouco, e desconversou.

Môças do basquete ficam sem concentração

Jaci, Rita, Laís e Angelina esperam brilhar na seleção

Com problemas relativos aos locais de concentração e treinamento, apresentou-se, ontem à noite, na sede da CBD, a seleção brasileira feminina que excursionará ao México e, possivelmente, ao Peru, ainda neste mês de janeiro.

Das 15 jogadoras convocadas, apenas Maria Helena e Heleninha não chegaram a tempo, estando, em viagem de São Paulo para o Rio, enquanto Laís, Nilsa, Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Elza, Marli, Rita, Rosália, Luci, Jaci e Neuza estiveram presentes.

Tijuca impossível

Não podendo contar mais com a concentração do Tijuca, que entrou em reformas, a Comissão Técnica da seleção feminina viu-se às voltas com o problema do alojamento das atletas, que veio somar-se ao que já havia quanto ao local dos treinos.

Em princípio, pensou-se em hospedar as jogadoras no Hotel Ferreira Viana, durante o dia de hoje, para então tentar-se solucionar o problema, com as paulistas pernoitando de ontem para hoje nas casas das cariocas.

Depois de estar tudo pràticamente resolvido, apareceu a possibilidade de a seleção ficar concentrada no Colégio Batista, na Rua José Higino. Feitos os devidos contatos, esta ficou sendo a solução definitiva e a equipe irá para lá na tarde de hoje.

Na noite de ontem, Nilsa e Laís ficaram com Marli, onde estavam hospedadas desde a manhã de ontem. Maria Helena e Heleninha, que estavam sendo esperadas a qualquer momento, ficaram com Angelina, e Rita, Jaci, Neusa e Elsa, com Norminha, resolvendo-se assim o problema surgido.

A apresentação

Além das paulistas Laís, Neusa, Nilsa, Rita, Elsa e Jaci, e das cariocas Marli, Marlene, Delci, Norminha, Luci, Angelina e Marlene, apresentaram-se também o assistente-técnico de Ari Vidal, Professor Paulo de Tarso, também de São Paulo, o massagista Félix e o mordomo Chico.

A princípio, falou o Sr. Ivã Rapôso, representando o Almirante Paulo Meira, Presidente da confederação, dizendo da satisfação em receber novamente esta seleção que tantas alegrias já deu à CBB, citando como exemplos a excursão à Europa, em 1965, e o título levantado no último Campeonato Sul-Americano. Também deu, em nome da CBB, as boas vindas às veteranas e uma palavra de incentivo às novatas.

A seguir, usou da palavra o Coronel José Simões, Vice-Presidente Técnico, que iniciou explicando das dificuldades surgidas quanto à concentração e local dos treinos, porém dizendo "que todos os esforços foram e estão sendo feitos para dar tudo de melhor à seleção, que bem o merece, e que se tudo não saiu a contento foi por imprevistos surgidos à última hora".

O programa

Os técnicos Ari Vidal e Paulo de Tarso, devido ao curto período disponível para os treinos, aproximadamente 15 dias, pretendem realizar dois ensaios diários, pela manhã e à tarde, se possível nas próprias dependências do Colégio Batista. O treino de conjunto, à tarde, é que poderá vir a ser realizado em outro local, caso o ginásio do Colégio não se apresente em boas condições.

As atividades deverão começar hoje mesmo. Marlene ficou de telefonar para a CBD, às 14h, para confirmar e combinar com o Superintendente da Confederação, Edil, como irão se encontrar para ir ao Colégio Batista, onde, à noite, se movimentarão. Também Paulo de Tarso, Félix e Chico ficarão hospedados juntamente com a seleção.

Licenças

Pràticamente, pelo que foi visto na reunião de ontem, não existem problemas de difícil solução quanto às dispensas das atletas em seus empregos, tanto da parte das cariocas como das paulistas. Laís e Rita não têm qualquer dúvida e a primeira já está com a licença conseguida, enquanto a segunda se encontra de férias.

Maria Helena e Heleninha, como informaram suas companheiras de São Paulo, também são professôras, estando de férias. Norminha trabalha no IBC, não havendo também problemas, pois mesmo que o pedido oficial do CND não chegue a tempo, basta que a CBB notifique à sua repartição para depois o CND se pronunciar. Também Elsa, que trabalha na Prefeitura de Piracicaba, está desimpedida.

Nadir, a 16.ª

A paulista Nadir, que recentemente se transferiu para o Flamengo, poderá vir a ser a décima-sexta atleta convocada para a excursão ao México, tudo dependendo do resultado de seus exames de pressão, feito pelo Dr. Milton Pauletto, que ficará pronto quinta-feira próxima.

A jogadora, técnica e fisicamente, está em excelente estado, havendo apenas esta preocupação, devido à altura em que terá que jogar, no México. Quinta-feira, então, será dada a palavra final sôbre a sua convocação para a excursão, já estando, no entanto, relacionada entre as 22 que treinarão para o Mundial.

Cariocas vencem alagoanas mesmo jogando mal

Juiz de Fora (De César Augusto de Azevedo, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Depois de decepcionante atuação nos dois primeiros parciais, que deram verdadeiro susto ao técnico Paulo Mata, a seleção infantil feminina da Guanabara reagiu e venceu à de Alagoas, por 3 a 2, sets de 3 a 15, 10 a 15, 15 a 13 e 15 a 9, ontem à tarde, no ginásio do Olímpico, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro.

As paulistas, tricampeãs brasileiras, derrotaram fàcilmente a equipe do Estado do Rio, por 3 a 0, parciais de 15 a 9, 15 a 8 e 15 a 8, enquanto as mineiras triunfavam sôbre as gaúchas, também por 3 a 0, sets de 15 a 3, 15 a 3 e 15 a 5. A representação masculina do Estado do Rio venceu a de Minas Gerais, por 3 a 0, parciais de 15 a 3, 15 a 3 e 15 a 5.

Decepção

As estrelinhas cariocas começaram o jôgo contra as alagoanas com atuação discreta, subestimando as adversárias, que levadas pelos brios, cresceram na quadra, impondo seu esquema de jôgo. Diante disso, as cariocas se perderam, errando seguidamente vários saques, ainda apresentando sensíveis falhas no bloqueio.

Os dois primeiros parciais pertenceram às alagoanas, por 15 a 3 (23m) e 15 a 10 (35m). Depois do susto, porém sem chegar ao nervosismo, o técnico Paulo Mata deu suas instruções e acalmou sua equipe, colocando-a em condições de melhorar o padrão de jôgo a partir para a reação, que chegou para alegria dos cem torcedores cariocas.

Reação

Desta forma, o terceiro parcial apresentou melhor atuação da equipe carioca, que cresceu na quadra, graças à atuação do trio Fátima, Maria Vitória e Stelinha. Entre as alagoanas, a que mais se destacaram foram as atletas Maria Luíza e Maria Helena. As cariocas venceram os três últimos parciais por 15 a 13 (36m), 15 a 13 (25m) e 15 a 9 (30m).

O escrete da Guanabara venceu com Fátima (capitoa), Maria Vitória, Stelinha, Silvinha, Rosângela, Rejane e Leila. A representação de Alagoas perdeu com Maria Luísa, Constança, Roselene, Maria Fátima, Diana, Maria Helena (capitoa), Gláucia, Rosemere, Alba, Lúcia Maria e Luziene. Os árbitros foram Ireni Paula Ros e José Leiros.

Outros resultados

Pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro de Vôli Infantil, a seleção feminina de São Paulo, atual tricampeã, derrotou a do Estado do Rio, por 3 a 0, formando com Iara, Cacilda, Lucília, Sônia (capitoa), Maria Helena, Maria Cristina e Vera. O Estado do Rio perdeu com Renata, Rosane, Ana, Elia, Zerá, Nazaré, Maria do Carmo, Penha e Nedina.

A equipe masculina do Estado do Rio superou a de Minas Gerais, por 3 a 0, formando com Maurício, Luís Carlos, Alfredo, Darta, Paulo Roberto, Ricardo e Alberto. O sexteto de Minas perdeu com Almirio, Maurício, Alvaro, Show, Fernandes, Manuel e Nilton. A arbitragem estêve a cargo da dupla Glênio Guimarães — José Luís Pinto.

A terceira rodada será disputada hoje com os jogos Alagoas x Rio Grande do Sul (F), Minas Gerais x Pernambuco (F) e São Paulo x Pernambuco (M), no ginásio do Olímpico, a partir das 14h30m; e Guanabara x São Paulo (F) e Bahia x Estado do Rio (M), no ginásio do Esporte Clube Juiz de Fora, a partir das 19h30m.

FMB quer torneio de seleções

Depois de ver malogrados seus esforços em realizar um torneio internacional, a Federação Metropolitana de Basquete irá tentar, agora, promover um triangular, com as seleções da Guanabara, de Minas Gerais e do Estado do Rio.

O torneio seria realizado nos dias de 27, 28 e 29 de janeiro e serviria para testar a seleção carioca que se prepara para o Campeonato Brasileiro. Ontem, a Direção Técnica da entidade iniciou os entendimentos com as duas federações a serem convidadas.

Triangular

Não podendo mesmo trazer a equipe da Liga Deportiva Equatoriana, para um quadrangular internacional, se não em fins de fevereiro, o que não interessaria, pois a seleção carioca já estaria embarcando para o Paraná, onde disputará o Brasileiro, os dirigentes da FMB voltaram suas vistas para as seleções de Minas e do Estado do Rio.

Ontem e hoje, o Vice-Presidente Técnico da entidade iniciou os contatos com o Professor Etiene Filho, Presidente da Federação Mineira, e com o Sr. Plínio Leite, da Federação Fluminense. O dirigente carioca é de opinião que ambos aceitarão o convite, pois, além de estarem treinando para o Brasileiro, mantêm as melhores relações com a Federação Metropolitana.

Escolas da GB têm educação recreativa

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara iniciou, ontem, em 19 escolas públicas primárias, o período extra de educação recreativa, das 9 às 11 horas, havendo logo após o oferecimento de merendas, às 11h30m, de segunda a sexta-feira. Esta fase será encerrada no dia 3 do próximo mês. Qualquer aluno daqueles educandários, distribuídos por tôda a cidade, poderão participar desta recreação.

O Serviço de Educação Física do Estado, que tem na sua chefia o Professor Renato Brito Cunha, supervisiona tôdas aquelas etapas promovidas pela SEC, com a finalidade de dar continuidade na assistência aos alunos primários mais necessitados. Um total de 50 recreacionistas e 20 nutricionistas auxiliam na promoção.

As 19 escolas públicas primárias que estão incluídas no período extra de educação recreativa e nutricionista são as seguintes: Escola Pedro do Couto — Rua Vereador Odilon Braga, Caju; CCS Pedro do Pavãozinho — Ladeira S. Romã, 118, Copacabana; Escola Almirante Tamandaré — Estrada do Tambá s/n, Vidigal; CC Santos Anjos — Avenida Afrânio de Melo Franco, s/n, Leblon; Escola Artur Ramos — Rua Marquês de S. Vicente, 147, Gávea; Escola Humberto de Campos — Travessa Saião Lobato, s/n, Morro da Mangueira; Escola Bombeiro Geraldo Dias — Rua Francisco da Graça, 81, Morro do Salgueiro; Escola Jornalista Brito Broca — Rua Castelnuovo s/n, Morro da Formiga; Escola Ema Negrão de Lima — Estrada de Manguinhos s/n, Manguinhos.

Outras: Escola Albino Sousa Cruz — Avenida dos Democráticos s/n, Higienópolis; Cruzada São Sebastião — Rua da Democracia s/n, Parada de Lucas; Escola Delfim Moreira — Praça Ubajara, 28, Rocha; Escola Hermenegildo de Barros — Praça Emboaba, s/n, Engenho da Rainha; Escola Lauro Sodré — Estrada Velha da Pavuna s/n, Del Castilho; Escola Olavo Freire — Avenida Suburbana, 1.776, Benfica; Escola São Domingos — Praça Confederação Suíça, s/n, Del Castilho; Escola Suécia — Rua Mateus de Andrade, 42, Terra Nova; Escola Augusto Magne — Conjunto da Cidade de Deus, Jacarepaguá; Escola Lúcia Miguel Pereira — Rua Martagão Gesteira, s/n, São Conrado.

Bernardo tem missa de 7o. dia

A família Pereira Alva e o Uruguai Tênis Clube mandam rezar, hoje, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, missa de sétimo dia pelo falecimento de Bernardo Pereira Alva, Vice-Presidente daquela agremiação esportiva, da qual por muito tempo foi representante na Federação Carioca de Futebol de Salão.

Water-polo começa com jogos à noite

Com dois jogos, tendo por local a piscina do Guanabara, será iniciado hoje à noite o Campeonato Carioca de Water-Polo, certame que está fadado a bom êxito, devido ao fato de os quatro times que disputarão, contarem com os melhores valôres do water-polo da cidade.

O certame promovido pela Federação Metropolitana de Natação deverá despertar interêsse porque já há observação dos dirigentes com vista à preparação da equipe nacional que intervirá nos Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

Bangu x Flu

Às 20h30m, Bangu x Fluminense será o jôgo preliminar, tendo como juiz o Sr. Édson Lopes, funcionando como cronometrista o Sr. Carlos Alberto Vilhena, sendo apontador Jorgete Herculano, enquanto como delegado da entidade estará o Sr. Lourenço Triciuzzi.

Apesar de ser a equipe do Bangu uma equipe aguerrida, bem treinada pelo técnico "Cabrocha" — que foi autêntico campeão e que na carreira de técnico está exibindo tôda uma alta categoria — a verdade é que ainda não atingiu um nível que possa ser apontada como favorita contra um Fluminense, se êste lançar n'água todos os seus valôres titulares. Dessa forma, o clube tricolor se apresenta como favorito na partida de logo mais, não só por apresentar um goleiro excelente, como, ainda, valôres destacados.

Guanabara x Botafogo

Guanabara e Botafogo farão o melhor jôgo da noite de hoje e que poderá constituir grande atração, pois, enquanto o Botafogo exibe elementos de larga experiência, bons valôres, treinados por Édson Perri — que foi um grande jogador e campeão sul-americano e cujo carreira de técnico também está cheia de louvores —, o quadro do Guanabara, constituído de valôres jovens, muitos ainda juvenis, se apresenta com eficiência, mercê dos valôres individuais que possui, e que têm dado ao clube do Mourisco vários títulos na temporada, nas categorias inferiores e vêm atuando junto desde algum tempo.

Atuará como juiz o Sr. José Basilone, tendo como cronometrista o Sr. Ivã de Aquino Correia, funcionando como apontador o Sr. Carlos Alberto Vilhena, tendo ainda como delegado o Sr. Lourenço Triciuzzi.

Próxima rodada

A segunda rodada do Campeonato Carioca será realizada no próximo sábado na piscina do Botafogo, com dois jogos e que são:

Às 17 horas — Guanabara x Bangu, e às 18 horas — Botafogo x Fluminense.

RIO É CARNAVAL

ÊNNIO SERVIO
JORGE CASTRO

Tudo é Samba e Alegria

O Secretário de Turismo do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Rocha Mafra de Laet, ao tomar conhecimento pelo Diário Oficial do crédito especial de Cr$ 1 bilhão, 383 milhões, 965 mil, destinados às despesas do Carnaval-67, resolveu entrar em entendimentos, ainda hoje, com o Presidente do Tribunal de Contas da Guanabara, visando o registro do crédito já amanhã o que possibilitará o mais rápido andamento dos preparativos para a festa de Momo.

A verba, no entanto, segundo informações de fontes autorizadas da Secretaria de Turismo, é muito reduzida, já que Cr$ 730 milhões destinam-se à ornamentação da cidade e Cr$ 350 milhões são de subvenção para as escolas de samba, totalizando Cr$ 1 bilhão e 80 milhões.

De qualquer maneira, caso o Secretário de Turismo não consiga aumentar a verba para o carnaval, o que sobrar, deduzida as despesas de ornamentação e das Escolas, ficará para o carnaval dos subúrbios, as instalações sonoras e de luz, carros alegóricos além das despesas com viagens, alimentação e estadia dos artistas estrangeiros convidados. Dentre êsses estão Jane Fonda, que já confirmou sua presença; e, Jack Lemon, que dará resposta ainda esta semana.

Coincidência ou não, o fato é que as Escolas de Samba de Mangueira, Vila Isabel e Império da Tijuca apresentarão nos seus respectivos desfiles o mesmo motivo: a exploração das crianças. Mangueira, por exemplo, terá como enrêdo o "Mundo Encantado de Monteiro Lobato; o Império da Tijuca, "Reino de Fantasia de Vicente Guimarães; e o Vila, "Carnaval de Ilusões". Será que irão convencer?

"São Paulo, Chapadão de Glórias" será o enrêdo com o qual a Escola de Samba Império Serrano se apresentará diante do júri, na Avenida Presidente Vargas. O tema é de autoria de Armando Iglesias e Antônio Carbonelli, que souberam tão bem extrair da empolgante epopéia paulista, vultos que a glória eternizou.

Ziraldo idealizou, a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara aprovou e já está pronto o símbolo do carnaval carioca — 67. Um gato sambando e tocando tamborim será brevemente apresentado ao público da Guanabara. O Secretário de Turismo Sr. Carlos Rocha Mafra de Laet, acha que o sucesso do carnaval dêsse ano já está assegurado. Gato, apesar de não ser animal da sorte, começa a trazer bons augúrios.

Ainda sôbre o Império Serrano, podemos assegurar, de acôrdo com o pronunciamento do Diretor-Geral dessa Escola, Sr. Fábio Melo, que o Governador do Estado, Embaixador Francisco Negrão de Lima, estará presente aos ensaios do próximo dia 28 de janeiro, quando será homenageado.

A Ala Velha Guarda, do Império Serrano, estará festejando no dia 12 do corrente, quinta-feira próxima, mais um ano de brilhantes exibições por essa Escola de Samba. Detalhes: tôdas as quintas-feiras, as Alas dessa Escola comemoraram festivamente seus compromissos com a mesma. Como são 136, ainda há muita festa no Império Serrano até o carnaval.

O Império Serrano e o Governador Laudo Natel, de São Paulo, vão trocar homenagens durante o transcurso do carnaval-67: domingo de carnaval, o Governador Laudo Natel virá ao Rio de Janeiro, convidado especialmente pela diretoria da Escola para assistir ao desfile. Em contraposição, na têrça-feira gorda, o Império Serrano irá a São Paulo, onde desfilará pelas principais ruas da Paulicéia, a convite do govêrno local.

No próximo dia 20, cumprindo um intenso programa carnavalesco, a Escola de Samba Império Serrano irá à Bahia, tambem a convite do governador dêsse Estado, onde fará duas apresentações: uma no teatro, outra pelas principais ruas baianas. O Governador Lomanto Júnior prestigia, assim, o carnaval carioca e, especialmente, o Império Serrano.

Para os que quiserem presenciar bons momentos de autêntico samba (terão apenas que chegar cedo, pois seis mil pessoas estão sempre presentes), o Império Serrano ensaia tôdas as quintas, sábados e domingos, a partir das 21 horas, na Estação de Madureira.

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, que vem realizando seus ensaios na quadra do América, no Andaraí, e que no carnaval passado foi o ponto alto no desfile da Presidente Vargas, vem com tôda fôrça para conquistar o ambicionado título. Aquela escola da terra de Noel Rosa além de apresentar um bom samba, seus passistas e uma boa bateria, os que lá forem poderão tomar uma cerveja gelada, o que não se encontra em muitas das outras. Assim, com bom samba e boa bebida, os ensaios da Escola são dos mais concorridos.

Na Estação Primeira da Mangueira, durante os ensaios, mal se consegue andar devido ao grande público que vai assistir aos *shows* da verde e rosa. Samba dos melhores para êste carnaval e muita gente bonita são o ponto alto da Mangueira.

Silva do Flamengo é constante figura nos ensaios da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, além de figuras ligadas não só ao desporto como também da vida pública.

Um samba por dia

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

"Carnaval das ilusões" (Enrêdo)
Autores — Gemeu e Martinho

Fantasia
Deusa dos sonhos esteja presente
Nos devaneios de um inocente

Ó soberana das fascinações
Põe os sêres do teu reino encantado
Desfilando para o povo deslumbrado
No Carnaval de Ilusões (bis)

Na doce pausa dos folguedos infantis
Repousam a bola e a bonequinha querida
No turbilhão do carrossel da alegre vida
Morfeu embala a criança tão feliz
Que num sonho encantador
Viaja ao mundo da fabulação

Terra da riquezas e do fulgor
De tanta beleza e do esplendor (bis)

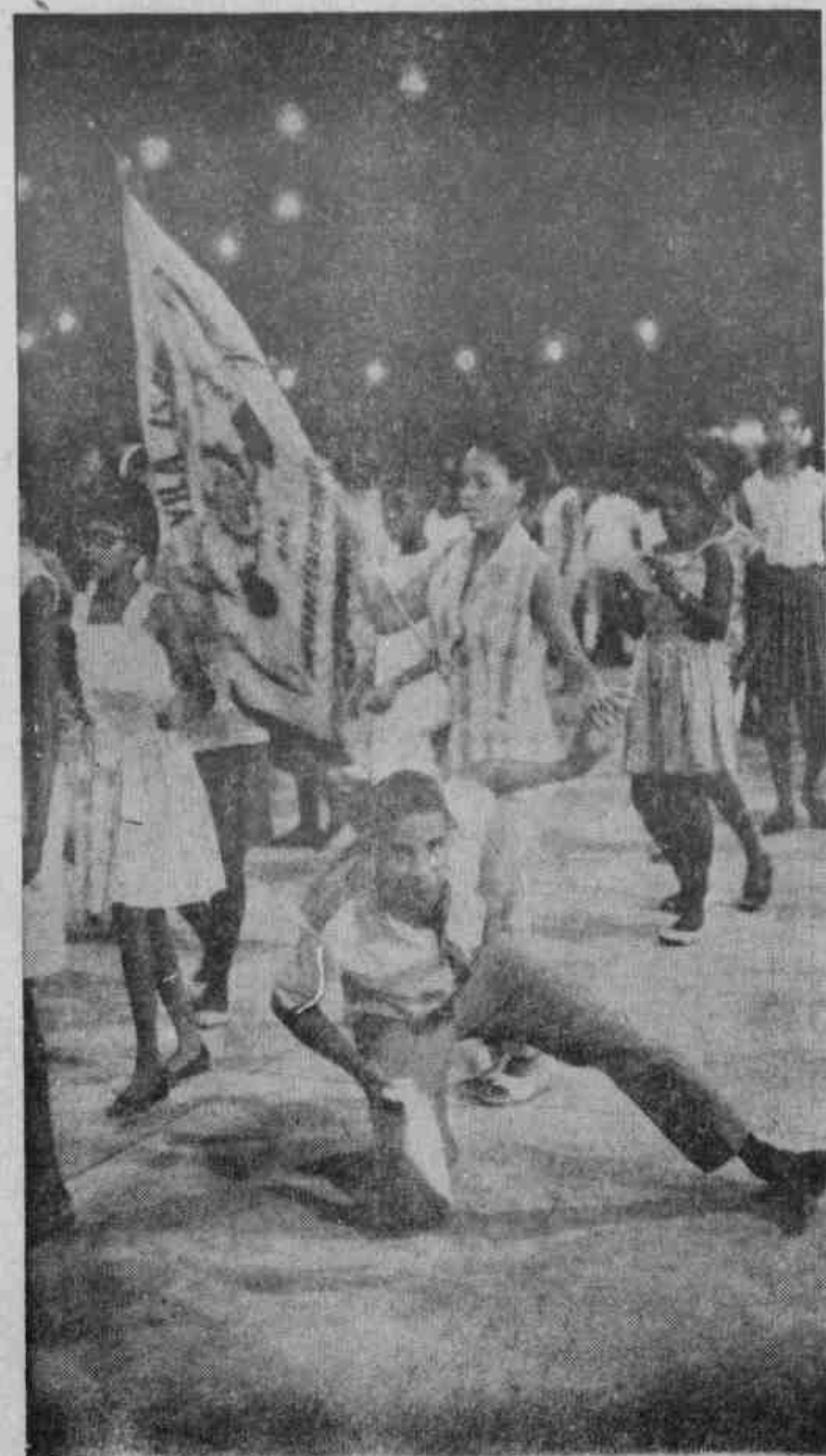
II

Guiadas pela fada ilusão
Se junta as lendárias figuras
Personagens das leituras
Revividos na memória
Que ajustam ao imperfeito
À perfeição dos conceitos

Das deliciosas estórias;
Neste clima extasiante
O cortejo deslumbrante
Tudo envolve ao despertar
E ao mundo da verdade
Sem saber a realidade
Retorna o petiz a cantar

Estribilho:

Ciranda, cirandinha
Vamos todos cirandar
Vamos dar a meia volta
Volta e meia vamos dar. (bis)

A baiana incansável sambou até o final do ensaio

Os passistas do Vila estão "tinindo" para o Carnaval

O Presidente Miro não mede esforços para o sucesso de sua Escola

UNIDOS DE VILA ISABEL VAI EXIBIR E CANTAR CARNAVAL DE ILUSÕES

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, que no ano passado estreou auspiciosamente no desfile das grandes escolas, colocando-se na frente dos Acadêmicos do Salgueiro, e atrás de Portela, Mangueira e Império Serrano por pequena margem de pontos, surge com amplas possibilidades de alcançar o título máximo do Carnaval de 1967. Seu enrêdo, "Carnaval de Ilusões", está sendo trabalhado com capricho e deverá agradar à platéia que assistirá à grande parada do samba no domingo de carnaval, na Avenida Presidente Vargas.

As principais atrações de suas diversas alas serão Monsueto e suas cabrochas, que apresentarão um fabuloso conjunto coreográfico; o passista surdo-mudo Tuquinha, tido como verdadeira sansação; a Isabel da Vila, que desfilará com rica fantasia, e, como não poderia deixar de ser, a espetacular bateria, que está "tinindo" e mostrará uma ala de 12 cuíqueiros.

Prata da casa

O Presidente da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, Sr. Valdemiro Garcia — mais conhecid como Miro da Vila — adiantou que sua Escola vai desfilar na Avenida Presidente Vargas, em 1967, com 2.500 figurantes, porém, com a "prata da casa", isto é, com o pessoal que nasceu, se criou e mora na "terra de Noel Rosa".

O Vila Isabel, que subiu à primeira categoria entre as Grandes Escolas de Samba, em 1966, quando se classificou em quarto lugar, desfilará neste Carnaval, sob o ritmo contagiante de sua bateria, composta por 200 ritmistas, além de seis grandes alas de passistas e mais 23 alas de componentes, que mostrarão o enrêdo "Carnaval de Ilusões".

Brincadeiras infantis

Segundo informações do Procurador da ES Unidos de Vila Isabel, Sr. Eurico Moreira da Silva, o enrêdo tem como base as brincadeiras infantis e, por isso, mostrará alegorias, relembrando figuras como Cinderela, Saci Pererê, fadas e outras que fazem parte do mundo encantado da criançada.

Sôbre a disputa com as grandes Escolas, acrescentou o Sr. Eurico que o Vila Isabel tem condições de lutar com os adversários, porém, esperando sòmente alcançar uma colocação melhor que a do ano passado. "Devo lembrar a incansável atuação do nosso Presidente Miro, que tem procurado dar o que de melhor existe para o sucesso de nossa agremiação".

História da Vila

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel foi fundada em 1946, mas, só passou a desfilar pela Praça Onze e em seguida pela Avenida Rio Branco, no ano seguinte. A sua fase de esplendor começou em 1960, na Praça 11 de Junho, quando passou para a Segunda Divisão, isto é, o direito de desfilar pela Avenida Rio Branco. Em 1964 conseguiu passar da Segunda para a Primeira e, logo depois, em 66, conquistava o quarto lugar, na frente do Salgueiro.

O feito da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel merece uma citação, pois foi a primeira e, até agora, a única a subir de categoria e no ano seguinte lograr classificação entre as cinco primeiras colocadas da Avenida Presidente Vargas, concorrendo com a Estação Primeira da Mangueira, Império Serrano, Portela, Acadêmicos do Salgueiro, etc.

Atrações do Vila

Para o Carnaval dêste ano, a Unidos de Vila Isabel vai desfilar na Presidente Vargas, com diversas atrações, destacando-se a sua bateria, comandada por mestre Ernesto, antigo comandante do Salgueiro. A bateria do Vila terá 200 componentes, sendo 150 ritmistas e 50 passistas, além de 12 cuíqueiros.

Considerado como verdadeira sensação por seus companheiros do Vila, o passista surdo-mudo, Tuquinha, promete "mandar brasa" quando se apresentar perante a comissão julgadora da Avenida Presidente Vargas, no domingo de Carnaval. Monsueto também estará presente, acompanhado por mais de 30 cabrochas, em belo conjunto coreográfico.

A Isabel da Vila vai desfilar, exibindo luxuosa fantasia, que se enquadra perfeitamente no enrêdo de "Carnaval de Ilusões". Já Pildes Pereira, aparecerá com tôda sua beleza, representando Cinderela. Élcio Sousa e Maria Aparecida, respectivamente, Mestre-Sala e Porta-Estandarte, também prometem dar seu show no Carnaval de 67, para repetir com maior êxito os feitos passados.

Gaviões e caprichosas

As principais alas da Vila Isabel consistirão na de "Gaviões" com 36 figurantes; "Bailarinos" (32); "Mocidade" (51); "Velha Guarda" (com 15 pessoas, e que consiste na Comissão de Frente); "Passistas" (aproximadamente 80, divididos em três grupos); "Intocáveis" (29); "Barriga" (96); "Caprichosos" (28); e "Acadêmicos" (30).

Cilene de Sousa desfilará como Fada, uma das figuras centrais do enrêdo de "Carnaval de Ilusões", comandando outra ala com 18 figuras. Haverá, ainda, as alas das "Cinderelas", do "Saci Pererê", da "Ciranda", do "Baile da Cinderela". Na Ala da Mocidade, vários meninos se apresentarão soltando pipas e rodando piões.

As alegorias principais serão "Bicho da Seda" e "Fui no tororó", organizadas pelos artistas da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, Gabriel do Nascimento, Dario Duarte, Djalma Fernandes e, ainda, pelo figurinista Poti. O samba-enrêdo "Carnaval de Ilusões" é de autoria da dupla Gemeu e Martinho.

Comando do Vila

O Presidente Valdemiro Garcia, da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel tem destacada atuação à frente de sua agremiação, porém, sempre contando com a colaboração do Vice-Presidente Murilo Néri, do Procurador Eurico Moreira da Silva, do representante Darci Correia, e dos Relações Públicas José Cesário, Antônio Carlos e Paulo Francisco.

Os ensaios do Unidos de Vila Isabel vêm se realizando há bastante tempo, na quadra do América, antigo campo do Andaraí, na Rua Teodoro da Silva, às quartas-feiras, sábados e domingos, a partir das 21 horas. A Escola promoverá ainda três grandes Bailes de Carnaval, nos dias 4, 6 e 7 de fevereiro, respectivamente, nos horários de 11 às 4h, de 10 às 3h e de 11 às 4h.

Seis jogos abrem campeonato juvenil da praia

Com a realização de seis partidas de cada categoria, terá início hoje à tarde os campeonatos de futebol de praia para infantis e juvenis. No principal jôgo da rodada juvenil, jogarão Paulistano e Botafogo, respectivamente campeão e vice do Torneio Início, no campo do Nacional. As partidas começarão às 16h30m (infantis) e 17h45m (juvenis).

Os demais jogos do certame de juvenis, que está dividido em três séries, serão: Juventus x Real, Radar x Porangaba, Lagoa x Lá Vai Bola, Corintians x Alvorada e Maravilha x Dinamo. Pelo certame de infantis, em duas séries, jogarão Juventus x Guaíba, Paulistano x Botafogo, Maravilha x Dinamo, Lagoa x Lá Vai Bola, Areia x Real e Corintians x Alvorada.

Repetem final

Pela Série Carlos Manhães, Paulistano, campeão do Torneio Início e Botafogo, vice do mesmo torneio, farão no campo do Nacional a repetição da final, quando o Paulistano venceu por 2 a 1. O quadro do Botafogo tentará alcançar a desforra nessa partida.

Os times deverão ser os seguintes: Paulistano — Ciro; Nestor, Carlos Eugênio, Jucilá e Mauro; João Paulo e Bené; Serginho, Cláudio, Osvaldo e Amoroso; Botafogo — Cabral; Chopinho, Hélinho, Rildo e Osvaldo; Carlinhos e Paulinho; Chiquinho, Marconi, Zequinha e Simeão.

Ainda pela Série Carlos Manhães, jogarão no campo do Maravilha a equipe local e o Dinamo, que fêz boa figura no Torneio Início. Nessas duas partidas, as preliminares serão disputadas entre os quadros de infantis dos mesmos clubes.

Outras séries

Dois jogos de juvenis serão disputados pela Série Gabriel de Sousa, pois o Juventus, em seu campo no Pôsto 3, enfrentará o Real Constant, um dos mais cotados para o título, e o Radar, também em seu campo no Lido, enfrentará o Porangaba.

Pela Série Renato Estelita, ainda de juvenis, o Lagoa, em seus domínios, enfrentará o Lá Vai Bola e o Corintians enfrentará o Alvorada, no Pôsto 3. Ambas as partidas terão como preliminares os jogos de infantis dos mesmos clubes.

Pelos infantis

O certame de infantis, disputado nessa primeira fase em duas partidas para a classificação de três de cada grupo, que farão a disputa final entre os seis finalistas, em turno e returno, enquanto nos juvenis haverá três séries, classificando-se os dois primeiros de cada, para a fase com seis clubes.

Pela Série Paulo Nazareno, os jogos da rodada inicial serão: Juventus x Guaíba, no campo do primeiro no Pôsto 3, quando o time do Guaíba, campeão do Torneio Início tentará ratificar sua boa atuação. Os outros jogos serão Paulistano x Botafogo e Maravilha x Dinamo.

Na Série Carlos Henrique de Andrade, o Areia enfrentará no Leme o Real Constant, o Lagoa e Lá Vai Bola farão no campo do primeiro em Ipanema o melhor jôgo da série e, finalmente, no campo do Corintians a equipe local enfrentará o Alvorada.

Campeonato da ADEG teve a 4a. rodada

O Campeonato de Futebol Amador, promovido pela ADEG, teve prosseguimento, na tarde de domingo, quando foi disputada a quarta rodada do returno, no Estádio Italo Del Cima, Teixeira de Castro e no campo do Cocotá.

A rodada apresentou os seguintes resultados: Cruzeiro 2 x Marechal Jardim 2; Onze Piranhas 2 x Alaíde 1; Ajurana 5 x Washington Vila 2; Grêmio Z-1 2 x Olímpicos 1; Santa Eugênia 3 x Mocidade Vista Alegre 1; e Walmap 3 x Cidade Universitária 0.

O colocação, por pontos ganhos, após a quarta e penúltima rodada do campeonato é a seguinte: Série A — 1.º) Grêmio Z-1 7 pontos ganhos; 2.º) Onze Piranhas 6; 3.º) Washington Vila 5; 4.º) Alaíde e Ajurana 3 e 6.º) Olímpico 1 ponto ganho.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Vencedores de fases jogarão em 1 turno

A Direção do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, comunica aos atletas e dirigentes dos clubes que não receberá os formulários de inscrição que não sejam preenchidos à máquina e que não venham acompanhados das fotografias dos atletas, bem como pendentes de qualquer exigência regulamentar.

Esta mesma direção, antes de publicar, na íntegra, o Regulamento Geral do II Torneio de Pelada do JORNAL DOS SPORTS, avisa que o torneio constará de jogos grupados por sorteios, sendo a primeira fase de eliminatórias simples, com retôrno para a disputa da segunda fase, dos clubes perdedores para o campeão de cada chave, exceto as agremiações que forem eliminadas por infração disciplinar.

A segunda fase dêsse torneio, também em eliminatória simples, reunirá as representações de cada chave que retornarem, jogando entre si nova eliminatória de simples por sorteio. Os vencedores de cada chave (oito da primeira eliminatória e mais oito vencedores da segunda chave) disputarão a terceira fase em apenas um turno. A tabela será feita por sorteio, sendo considerado vencedor o clube que tiver o maior número de pontos ganhos.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Vasco é como certos medicamentos que têm uma etiquêta nos vidros com a seguinte legenda: "Agite antes de usar".

Nestes últimos 8 anos, o Vasco só foi agitado de dois em dois anos às vésperas de pleitos eleitorais.

Após as campanhas eleitorais, o velho e barbado Almirante acomoda-se, silencia. Torna-se um corpo amôrfo.

Depois daquelas agitações em benefício do clube em 1924, 1935 e 1943, quando foi construído o Estádio de São Januário, conseguiu-se a pacificação dos desportos, e Ciro Aranha pôs em prática o Plano Trienal que formou a maior equipe de futebol que o Brasil e o mundo conheceram, o velho e barbado Almirante, coberto de triunfos, foi repousar sôbre os louros colhidos.

O excesso de triunfos saturaram o Almirante e seus bravos marujos. A nau almirantina ficou à mercê das ondas, com a sua tripulação recostada em cômodas poltronas, deliciando-se com a leitura das glórias do passado. Ninguém mais se lembrou de agitar o Almirante, apontando-lhe a realidade.

Agora, o Almirante e seus marujos vão sair do comodismo. Vamos agitar o Almirante apresentando o Vasco Bossa-Nova 1967. Um Vasco unido e forte a gritar nos estádios e nas ruas, nas federações e onde sua presença fôr reclamada.

Dentro de poucos dias, o símbolo do Vasco-Bossa Nova 1967 andará pelas ruas da cidade, percorrerá todo o Brasil e levará aos vascaínos de todos os quadrantes a certeza de sua vitalidade.

Reserve em seu carro um local visível para um plástico em policromia do Vasco Bossa-Nova 1967. Nada lhe custará. Nós o oferecemos para que tenha sempre presente, na Guanabara ou fora de suas barreiras, o Almirante atualizado, alegre, feliz, sem a espada ameaçadora, mas com sua guitarra a dançar em ritmo de iê-iê-iê.

Dentro de poucos dias, faremos o lançamento do plástico por estas colunas.

Para aqueles que não acreditam no Vasco Bossa-Nova 1967, o Almirante dedilhará a sua guitarra e lhes cantará um fado em ritmo de iê-iê-iê.

Muita gente tem pena
De me ver triste assim
Às vêzes tenho pena
De quem tem pena de mim.

O Vasco Bossa-Nova 1967, não será um Vasco de causar pena. Nós, os vascaínos, é que vamos ter pena de quem tem pena de nós.

Transcorreu ontem o aniversário do desportista vascaíno Marcelino Costa, um dos propulsores do ciclismo no Estado da Guanabara. Marcelino Costa é assessor de ciclismo do Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS e figura acatada no Vasco da Gama.

SURPRÊSAS NA PRAIA AJUDAM LÍDER RADAR

O Radar, líder e único invicto, foi o grande beneficiado com os resultados da quinta rodada do supercampeonato carioca de futebol de praia, realizado no sábado passado, pois seus principais perseguidores, Real e Botafogo, até então invictos, perderam respectivamente de Columbia (5 a 3) e Dinamo (2 a 0). Columbia e Juventus, que venceu Tatuís (2 a 0), são os novos vice-líderes.

Invictos perdem

Numa partida em que os ataques estiveram em grande tarde, o Columbia derrotou o Real Constant por 5 a 3, no principal jôgo da rodada, quebrando a invencibilidade do time do Pôsto 4, no supercampeonato e assumindo a vice-liderança, um ponto atrás do Radar, que folgou na rodada.

No campo do Dinamo, o time local, cumprindo boa atuação, derrotou o Botafogo, invicto desde a fase de classificação, por 2 a 0, depois de partida bem disputada, que agradou pela movimentação, com o quadro alvinegro atacando muito sem conseguir os gols necessários. Essa foi a terceira partida consecutiva em que os botafoguenses não marcaram gols.

Juventus a surprêsa

O Juventus, que vem surpreendendo na fase final, derrotou o Tatuís em Ipanema por 2 a 1, e com êsse resultado assumiu junto ao Columbia a segunda colocação no certame, credenciando-se como um dos mais perigosos adversários no supercampeonato, em face da grande forma do time, no momento.

No Leblon, o Porangaba voltou a empatar, desta feita contra o Leblon, por 1 a 1, em partida que apresentou o retôrno de Paulada à equipe de Ipanema. Jogando em seu campo, em Ipanema, o Praiano encontrou dificuldade para vencer o time da PUC, por 1 a 0.

Jôgo tumultuado

Na Urca, houve muita confusão e pouco futebol, pois o juiz Paulo Costa, substituto de Zanôni Araújo, que foi um dos árbitros faltosos da rodada, expulsou de campo Tati e Io, do Lagoa, que perdeu nos minutos finais por 1 a 0. O jôgo teve ainda uma briga entre jogadores e Luis, ex-integrante do Lagoa, que foi contratado pelo Botafogo, e a agressão de Bráulio, do Guaíba, ao seu treinador Alfredo Ferreira.

O Copaleme, atuando em seu campo, no Leme, jogou mal e foi dominado durante grande parte do jôgo contra o Areia, mas venceu por 1 a 0, demonstrando, entretanto, a segurança de sua defensiva. Osmar Monteiro foi o juiz sem agradar a vencidos e vencedores.

Colocações

Após os jogos da quinta rodada, as principais colocações de amadores, são as seguintes: 1.º — Radar, com oito pontos ganhos; 2.º — Columbia e Juventus, 7; 4.º — Botafogo e Real Constant, 6; 6.º — Copaleme, Dinamo, Guaíba e Lagoa, 5; 10.º — Porangaba e Praiano, 4; 12.º — Tatuís, Areia, PUC e Leblon, com 2 pontos.

Na categoria de aspirantes, Real Constant, Botafogo e Porangaba, dividem a ponta com 8 pontos ganhos, seguem-se em 4.º — Lagoa, 7; 5.º — Radar e Praiano, 6; 7.º — Guaíba e Columbia; 9.º — Copaleme e Areia, 4; 11.º — Juventus, 3; 12.º — Tatuís, 2; 13.º — PUC e Leblon, 1 e 15.º — Dinamo, sem ponto ganho.

Na Divisão de Acesso, o Atlanta derrotou o Alvorada por 2 a 1, e continua na ponta, seguido do Nacional, que venceu o Torino, por 4 a 0. O Lá Vai Bola venceu o Cruzeiro por 2 a 1, o Racing surpreendeu o Paulistano por 1 a 0 e o Maravilha derrotou o Olímpico por 4 a 1. O Bangu conquistou sua primeira vitória contra o Corintians por 1 a 0.

As colocações no Acesso são as seguintes: 1.º — Atlanta, 9 pontos ganhos; 2.º — Nacional, 8; 3.º — Lá Vai Bola e Paulistano, 6; 6.º — Maravilha, 5; 7.º — Torino, 4; 8.º — Bangu e Alvorada, 3; 10.º — Pracinha, Corintians e Racing, 2 e 13.º — Olímpico e Cruzeiro, com 1 ponto ganho.

As principais colocações entre os aspirantes, são estas: 1.º — Bangu, 9 pontos ganhos; 2.º — Atlanta, 8; 3.º — Alvorada, Paulistano e Lá Vai Bola, 7; 6.º — Liege, 6 e 7.º — Cruzeiro, Nacional e Maravilha, com 5 pontos ganhos.

VASCO EM REVISTA

Grito de Carnaval

Terá prosseguimento, sábado, dia 14 do corrente, mais um sensacional Grito de Carnaval na Sede Náutica da Lagoa, das 22 às 3h. Traje esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi

Terá lugar, domingo, mais uma programação preferida da Juventude Vascaína, tarde dançante em Hi-Fi, a partir das 18 horas, nas sedes de São Januário e Lagoa. Traje esporte.

Reforma do estatuto

A Comissão de Reforma do Estatuto, nomeada pelo Conselho Deliberativo, em 29 de novembro de 1966, receberá sugestões para êsse fim até o dia 31 do corrente. Os Srs. Conselheiros, Beneméritos ou associados que desejem apresentar suas sugestões referentes ao assunto podem encaminhá-las por intermédio da Secretaria do Clube.

Portugal espera os iatistas brasileiros

Chegam de Portugal notícias alvissareiras para os desportistas da vela. A classe de "sharpies" na Europa está em renovação. Já se realizaram 3 campeonatos europeus, em 1964 na Inglaterra, em 1965 na Holanda e em 1966 na Alemanha. O próximo campeonato será êste ano em Portugal, onde os desportistas portuguêses têm grande interêsse em os representantes do Brasil, pois o campeonato será aberto precisamente para êsse fim e terá todos os atrativos de uma verdadeira confraternização. Informa-se também que, se os brasileiros ainda velejarem em barcos de modelos antigos, podem assim, fazê-lo nesse campeonato. O Club de Regatas Vasco da Gama, cujo representante em Lisboa é o Sr. José Antônio Herdeiro, diretor da revista "VELA", tem o maior prazer em divulgar estas informações, com o propósito de concorrer também para essa feição do intercâmbio desportivo luso-brasileiro.

Departamento infanto-juvenil

O Departamento Infanto-Juvenil comunica que estão abertas até o dia 15 do corrente, a renovação de inscrições de atletas.

Outrossim, informa que no período de 16 de janeiro a 10 de fevereiro estará fechado por motivo dos festejos carnavalescos, reabrindo no dia 11 de fevereiro para inscrições de novos atletas.

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

Noite no Havaí é grande atração no Iate

— Como acontece anualmente, "A Noite no Havaí", promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, é um dos acontecimentos de maior destaque no período que antecede o Carnaval. Êste ano, o recém-empossado Diretor Social Edson Veras está cuidando dos mínimos detalhes daquela festividade, certo de que na noite de 27 do corrente tudo será grandioso na aristocrática agremiação. Tickets e mesas estão sendo retirados pelos interessados, inclusive por delegações que virão de outras partes do Brasil. Pelo invulgar interêsse que a promoção está despertando, já prevê-se que antes mesmo do dia determinado para a realização da "Noite no Havaí" os ingressos estarão esgotados.

— Sempre divulgamos com especial carinho as promoções do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, por isso mesmo nos sentimos perfeitamente à vontade para expressar aos dirigentes da bonita agremiação da Rua Marquês de Olinda o nosso ponto de vista sôbre algumas festividades programadas para o período que antecede o Carnaval. Se algumas promoções merecem o nosso apoio integral, outras — particulares — dão prestígio àquela agremiação. Exemplo: consideramos imprudência tirar bailes até então realizados em Teatros da Praça Tiradentes, levando-os para o Sírio. Festas reconhecidamente populares não deveriam nunca ser transferidas dos lugares onde foram iniciadas.

— Agradecemos, porém, sòmente ontem recebemos o convite da Diretoria do Bangu Atlético Clube para participarmos do "Churrasco da Vitória".

— Rui Albuquerque está transformando o ginásio do Tijuca Tênis Clube numa "Veneza", para o próximo Carnaval.

— Alcançou sucesso sem precedentes o Grito de Carnaval em homenagem à Imprensa, promovido pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, na noite de sábado último. Os salões da sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas foram pequenos para abrigar o grande número de foliões vascaínos que ao som da boa orquestra de Romeu muito se divertiram até às primeiras horas da madrugada. A festa foi prestigiada por S. M. Rei Momo I e Único, Deputado Mário Saladini, Professor Aristides Martins, Presidente da Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos, Sr. e Sra. Abrahim Tebet, Sr. e Sra. Amilcar Alves Janeiro, Sr. e Sra. Sérgio Fonseca, Sr. e Sra. Armando Marcial e Sr. e Sra. Jorge Rodrigues.

César Areias, Vice-Presidente Social e seus eficientes diretores, Valdemar Diniz, Antônio Crespo, Luís Felipe, Nelson Rodrigues Sampaio e Susana Tebet tudo fizeram para que os cronistas que compareceram tivessem ótima recepção.

— Lamentamos que com casamento marcado para setembro próximo a encantadora Marta Tebet e o jovem Carlos da Fonseca, por um pequeno arrufo, tivessem rompido. Temos certeza que o amor falará mais alto e tudo voltará a ser como dantes.

— Nos salões do Social Ramos Clube aconteceu na noite de sábado último, o baile de formatura dos alunos do Colégio Alcântara. Festa bonita e categorizada, em que a boa música da orquestra de Jaime muito contribuiu para o seu maior brilhantismo. Convidados que fomos pelo Professor Norberto de Alcântara, comparecemos para narrar o cerimonial.

— O Grito de Carnaval do Tijuca Tênis Clube acontecerá na noite de sábado próximo.

— O Dr. Lourival Luís Brandão Filho, Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Atlética Vila Isabel terá como seus 1.º e 2.º Secretários os Srs. Luís Viela e Jáiro Tintim. O Conselho Fiscal está assim constituído: Valdomar Fonseca, Milton Mourão dos Santos, Sidnei Pinto Campos, Luís Fernando Ferraz da Luz, José Blanco Sobrinho e Gilberto Terra.

— No Montanha Clube foi criado um "jornalzinho" para divulgação do que ocorre na simpática agremiação. A Diretoria fundadora está assim constituída: Diretor — Luís Carlos de Sousa Guimarães; Secretário — Aníbal Augusto de Melo Filho; Redator — Aníbal de Melo Filho; Publicidade — Amaro de Oliveira Júnior; Colaboradores — Luís Fernando Ferreira de Sousa, Celso Guilherme Mac Cord, Vera Regina de Oliveira, Sérgio de Oliveira e Silva, Cristóvão Mac Cord e Fernando Moreira. Desejamos que o periódico não sirva no futuro para fomentar correntes políticas, como sempre ocorre em tais iniciativas.

— Os veteranos do Futebol Clube Galitos vão promover na noite de 20 do corrente, a partir das 22 horas, uma festa intitulada "Carnaval da Saudade". A orquestra do Maestro Sodré será a responsável pela parte musical.

— Sem nenhuma festa especial, estão o Sampaio Atlético Clube e o Riachuelo Tênis Clube comemorando mais um aniversário de fundação. E lembramos que tempos atrás aquêles acontecimentos tiveram grande destaque no cenário social suburbano.

— Na Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, a tradicional "Festa das Fogaceiras" acontecerá na noite de 19 do corrente. Discordamos, entretanto, da orquestra contratada para "abrilhantar" aquela festividade. "Muchachos de Espanha", nunca foi grande atração.

Assim é a "Noite do Havaí", no Iate Clube do Rio de Janeiro.

PARQUE DE DIVERSÕES

MR. ECO

Está saindo fumaça entre Machado e Bengell

— O Sr. Carlos Machado é um velho que não evoluiu, ainda não acordou e não conhece a minha carreira. Realmente, já fiz filmes ruins, mas agora eu só faço coisas boas. Não estou aqui para fazer shows contraproducentes à minha carreira, porque, afinal de contas, não sou quem êle está pensando.

Quem assim falou foi Norma Bengell e muito mais disse em entrevista publicada no domingo, contrariadíssima com o produtor Carlos Machado, que estaria usando o seu nome indevidamente, na propaganda do atual *show* do Fred's. Segundo La Bengell, o que Machado vem fazendo através do rádio e da televisão, só tem o propósito de iludir o público.

Não vi, em verdade, qualquer referência ao nome de Norma Bengell na propaganda de "As Pussy, Pussy, Pussy Cats". Nem vi mesmo qualquer propaganda. O recurso, aliás, sôbre ser reprovável, representaria também atestado de burrice e de desmoralização do produtor, pois que a fraude seria fàcilmente comprovada. A intempestiva entrevista de Norma Bengell é, realmente, muito estranha.

Vejamos, porém, o que diz Carlos Machado, em carta dirigida ao "Parque de Diversões":

"Deparei, domingo, com declarações da vedetinha Norma Bengell. Dizia a incompreendida atriz cinematográfica, que não trabalharia em minha produção para o Fred's, "pois quem anda para trás é caranguejo". Nada entendo de caraguejo... Mesmo porque, graças a Deus, minha carreira está espelhada na própria carreira da vedetinha Norma Bengell que, começando comigo como simples modêlo, se diz, hoje, uma estrêla internacional. E quanto à categoria do espetáculo do Fred's, está escrita nas colunas de todos os grandes jornalistas e críticos do Rio. Pensei realmente em Norma Bengell para o **show**. Mas o fiz na véspera da estréia, quando a estrêla convidada — Darlene Glória — abandonou o espetáculo, alegando doença. Sem outra alternativa, e mesmo sabendo das deficiências artísticas de Norma Bengell, pensei oferecer-lhe uma oportunidade que seria apenas uma homenagem a uma veterana contratada. Assim não compreendeu Norma, derramando insultos e chegando ao ponto de comparar-se a Brigitte Bardot. Quanto ao oferecimento para que eu apareça como figurante em um dos seus próximos filmes, não tenho nenhuma preocupação, pois êsse filme dificilmente será rodado. E ser figurante não é humilhação, pois figurante foi Norma Bengell durante muito tempo. Torcendo pelo êxito de sua apagada carreira, aqui fico com um lugar para Norma, agora mostrando as suas qualidades de caricata. Cordialmente" (a) CARLOS MACHADO.

Eu não tenho nada com isso.

SLIDES

Paulo Machado de Carvalho veio de São Paulo especialmente para prestigiar a estréia de Roberto Carlos. xxx O diretor da TV-Record, aliás, é agora o orientador de Roberto Carlos, inclusive para negócios particulares. Foi quem lhe deu a idéia de entrar no ramo de venda de gasolina, com dois postos já inaugurados em São Paulo e oito em construção. xxx A senhora Derci Gonçalves, que **não lê jornais**, investiu furiosamente contra dois críticos, domingo último. xxx Hélice Regina, que perdeu o Zimbo Trio para o programa de Chico Buarque de Holanda e Nara Leão, está querendo a participação do Tamba Trio no "Fino 67". xxx O conjunto de Luisinho Eça, que vai virar quarteto com a inclusão do baixista Dório, nada resolveu até agora, pois tem proposta para uma temporada em Acapulco. xxx Carlos Manga pediu a Paulo Machado de Carvalho o video-tape do programa de Chico e Nara. É por isso que estão chamando a TV-Rio de **VT-Rio**. xxx Rubens Amaral vai trocar — ou já trocou — a Excélsior pela Tupi. xxx Célio Moreira voltou à Globo ("Jornal de Verdade") e tem mais gente querendo voltar... xxx Uma novela vai ser feita em São Paulo, quase que tôda interpretada por cantores. Estão no elenco: Roberto Carlos, Hélice Regina, Jair Rodrigues, Wilson Simonal e Agnaldo Rayol, e está protestos xxx Houve bandido que tentará raptar Roberto Carlos e os primeiros capítulos, vividos no luxuoso apartamento do cantor, serão gravados na próxima semana. xxx O título na novela é que ainda não foi escolhido. Seria "Quem Raptou Roberto Carlos?", mas Agnaldo Rayol, o galã, protestou. xxx Houve, então, quem sugerisse "De Como Ser Galã Fazendo um Esfôrço Danado". xxx Eliana Pittman vai mostrar as suas qualidades de repórter, participando da cobertura carnavalesca do Canal Quatro. xxx No "Festival em Shell Maior" de hoje já deverá estar sendo aproveitada a idéia de Flávio Cavalcanti, ou seja, julgamento de músicas carnavalescas. Duvido que Haroldo Costa tenha alguma coisa a ver com a apropriação. xxx A TV-Globo também já entrou no atraso de pagamento dos cachês, para maior alegria dos agiotas que estão comprando os papeluchos com grandes descontos.

Entre Paulo Araújo e Grande Otelo, Lilian Fernandes corta o bôlo comemorativo das cem representações de "Frenesi".

ESPETÁCULOS

Isabel Câmara

CINEMA

Ainda os melhores

Encerra esta semana a exibição dos dez melhores filmes do ano escolhidos por uma equipe especializada do JB, e patrocinada pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, no Paissandu.

Para hoje o filme "O Demônio das Onze Horas" (Pierrot Le Fou) de Jean Luc Godard, o diretor de Alphaville, "O Acossado e "Vivre sa Vie". Uma tragicomédia bem no estilo do jovem diretor francês que pretende inovar a arte cinematográfica protestando com algum escândalo intelectual. Trata-se, porém de um filme cheio de interêsses. Como complemento será exibido o curta metragem "Mário Gruber" (que é um pintor paulista) realizado por Rubem Biáfora.

Na 4.ª-feira — "A Bossa da Conquista", de Richard Lester. Este sim, um filme maravilhoso que provou em 66, mais uma vez, o que vem sendo realizado pelos jovens diretores inglêses. A atriz é Rita Tushingan, que se tornou um mito nôvo depois de "Gôsto de Mel". Como complemento será apresentado o curta metragem de David Waissman "A Linguagem da Dança", filme que foi realizado para o INCE (Instituto Nacional de Cinema Educativo).

5.ª-feira — "Menino de Engenho", um filme nacional que teve grandes momentos. A direção é de Válter Lima Jr., e foi baseado no livro do mesmo nome de José Lins do Rêgo. Quem não sabe como era a vida nas grandes fazendas deve procurar ter uma idéia através êste menino. "Oitava Bienal" é o complemento que será apresentado também, de autoria de Carlos Diegues para o INCE.

6.ª-feira — "A Grande Cidade", de Carlos Diegues. Trabalho correto que tem momentos muito bons. Um filme sôbre a vida e os desastres daqueles que têm de enfrentar a cidade grande. Como complemento o filme curta metragem do Gustavo Dahl — "Em Busca do Ouro".

Sábado será apresentado o filme de Artur Penn, "Caçada Humana. Complementando a sessão será exibido o curta metragem de Arnaldo Jabor (que fêz "O Circo"), "Rio, Capital Mundial do Cinema.

As sessões terão início sempre às 14 horas e irão até 22 horas.

TEATRO

A rôlha e musicais

Nos últimos momentos que precedem a "rôlha", o jeito é ter sangue forte e heróico. Como isso também não é lá muito à gôsto de muita gente, o melhor é fingir que se tem sangue de barata. E fingindo que a gente tem sangue de barata o melhor é ir refrescar as intempéries vendo outras intempéries mais amenas no entanto.

"Frenesi" continua no **Golden Room** do Copacabana Palace com vários quadros cheios de plumas ricas e carnavais comandados por Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes, Esmeralda, Letícia Surdi e muitas e miríades mais. Aliás, segundo o programa, um milhão de acréscimo de cabrochas. (Telefone 57-1818).

"Pindura Saia", o musical do Graça Melo, tem gente que não acaba mais e um mundo de mulheres bonitas e músicas também. Aliás, depois da estréia, Graça fêz alguns cortes na peça, diminuindo um pouco a duração da comédia. De qualquer modo parece que no fim-de-semana faturou-se um bocado no **República**. (Tel. 22-0271).

Depois dessas duas surgem as chamadas rebolantes de verdade, e para tanto riso e tão pouco siso aqui vão os títulos, mode haver escolha: "Elas São Tremendonas" está no **Teatro Rival**. Seus dois intérpretes são Costinha e Sônia Mamede. Fora os dois tem ainda Brigite Darling, Susi Montel, Betsy Alvarez e por aí vai. A verdade é que não deve ser brincadeira enfrentar tantas lantejoulas por aí... mas quem não pode mais pensar em outras coisas tem de enfrentar a sufocação imposta por elas. Tem gente que gosta de morrer assim. (Tel. 22-2721).

"Carnaval em Strip-Tease" é coisa do Colé e do Silva Filho. Dizem que tem várias môças fazendo o próprio **strip** ao mesmo tempo. Fora isso parece que a revista não tem muita coisa de diferente. Está no **Carlos Gomes**.

Quem quiser pensar em teatro outro, o mais sério, pode saber que na quinta-feira, dia 12, aí haver sessão especial para a crítica especializada da peça "O Fardão", de Bráulio Pedroso, que está no Mesbla. Melhor autor e melhor **atriz foram os prêmios recebidos pela peça.**

TELEVISÃO

E anátema

Hoje é dia de fazer uma reclamação que já devia ter sido feita há muito tempo. Por duas vêzes falei sôbre as revistinhas de tv que fazem reportagens, escrevem, conversam, respondem cartas dos fans, etc. Acontece que a principal finalidade destas revistinhas é dar a programação semanal das emissoras, mas não foram poucas as vêzes que abrindo uma delas deparamos com o anúncio de programas que não mais existem, de nomes de apresentadores, atôres, diretores, etc. que desde o ano passado foram devidamente dispensados dos seus programas. Como várias coisas semelhantes, parece que fazem as tais publicações em cima da perna, e os responsáveis por elas mais se preocupam em dizer uma série de asneiras sôbre os artistas do que informar o público com certo respeito. Será que a doença, o terror, o inferno da tv atingiram todos os que escrevem, falam, comentam ou trabalham com ela? Será que as próprias emissoras não fornecem material de divulgação ou será que as publicações de tv, na verdade, não se interessam por informar corretamente?

***Aproveito a reclamação para fazer outra — a divulgação para a imprensa das emissoras de tv existe também para nós, cronistas?** Enquanto o teatro e o cinema sempre fornecem matéria, informam do que acontece, as emissoras de tv serão de tal maneira auto-suficientes que não se importam em informar o que acontece por dentro do seu quadro de artistas? Vamos trabalhar com organização minha gente? É daí que muitas vêzes nasce um certo bom gôsto. Ou será que o pessoal da tv gosta de revelar o que acontece entre os cenários de papelão?*

*Mas hoje tem dois programas de audiência no canal 4 — às 19h30m 004 — Longras, com o Raul de sobrenome o próprio do 004 em pauta. E tem também o "Festival em Shell Maior", com o Jair e a Norminha, às 20h30m. No 13, às 19h tem um filme gostoso da gente ver — "Jonny Quest, e às 20h — Rio Hit Parade, que já podia agüentar algumas modificações. No 6 — a novela — "O Anjo e o Vagabundo", às 19h20m já está fazendo receita de audiência... **Anátema sôbre o Sérgio Cardoso.***

LIVROS

Chaplin do Cony

Editado pela Civilização Brasileira, acaba de sair o 10.º volume da **Biblioteca Básica de Cinema**. A coleção é dirigida por Alex Vianny e neste último volume traz um ensaio feito por Carlos Heitor Cony sôbre um dos gênios do cinema: Charles Chaplin.

"... Se é certo que, a esta altura nada mais fundamental resta dizer sôbre Chaplin, muita coisa ainda pode ser dita e muita coisa mais terá de ser dita amanhã. E a razão é que cada pessoa que trava conhecimento com Carlitos identifica-se com êle e, através dêle, com todo mundo, e redescobre nele o homem, a aventura do homem. Essa aventura que muda e é sempre, essencialmente, a mesma: a busca da felicidade. Assim Cony nos ensina a ver Carlitos, tal como êle o entende e ama. Tal como êle entende o homem e a vida". Estas palavras introdutórias são do poeta Ferreira Gullar (autor de um longo poema **A Luta Corporal**, agora reeditado). O trabalho de Cony tem 130 páginas. O volume, de quatrocentas páginas, traz também uma antologia sôbre o criador de Carlitos. O ensaio de Cony é como uma continuação de artigos que publicou no Suplemento Dominical do JB. Ensaios êstes "que ocupavam a página inteira mas, ainda assim, não conseguíamos dizer tudo o que pensávamos e sentíamos a respeito do criador de "The Kid". Cony explica dessa forma a necessidade de um livro que fôsse mais amplo, agora êle está aí, ao alcance de todo mundo que quiser ver de mais perto a importância de Chaplin, êsse gênio, na história do cinema.

O romancista Cony sabe muito bem da importância do seu trabalho, e ter o seu ensaio é conhecer a preocupação e a atenção que Carlitos despertou em todos os escritores e romancistas de várias épocas. Os outros volumes editados pela Civilização Brasileira sôbre a vida e a história do cinema estão à venda. São trabalhos sérios feitos por críticos, cineastas, diretores, homens de cinema.

Qualquer informação pode ser pedida à Cinemateca do MAM — Av. Infante Dom Henrique — Tel. 31-1871 ramal 13.

ROTEIRO

Bruni-Flamengo — A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL. Já em terceira semana o filme tcheco de Jan Kadar e Elmar Klós, continua como o melhor cartaz da semana. Quem não viu não pode perder. São fatos comoventes da Eslováquia sob tutela de Hitler. (14.30 — 17 — 19.30 — 22h. Cens. 14 anos)

COELHINHO

Aplaude

O 10.º volume da coleção dirigida por Alex Viany para a Editôra Civilização Brasileira, que traz um ensaio de Carlos Heitor Cony sôbre Charles Chaplin, o genial criador de Carlitos. São 130 páginas que foram compiladas e aumentadas, de artigos publicados em Suplemento Literário. O volume tem, ainda, uma antologia dedicada a Chaplin, o que indica receita certa para quem quiser conhecer o fabuloso e melancólico cômico.

São Luís, Roxy, Miramar, Carioca, Santa Alice — CABRIOLA, com Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdoba e muitos mais. Quem se lembra de Marisol tem mêdo da própria? Pois o filme é com ela mesma, já crescidinha. (14 — 16 — 18 — 20 — 22h. Cens. Livre)

Vengm — 007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA, com Sean Connery e Adolpho Celi, o italiano que faz papel de mau depois de ter andado pelos brasis. Filme que não precisa de introdução: tem o James Bond. (13.40 — 16.20 — 19.00 — 21.40. Cens. 18 anos).

Odeon — ARABESQUE — com Gregory Peck, o vetusto e bonitão ator que muito nos fascinou em outras adolescências. Sophia Loren também, fascínio modernissimo. Já faz um tempão que o filme está em cartaz (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos)

Império, América, Condor Largo do Machado e Copacabana — O CARADURA, com Vitório Gassmann, que é ótimo ator, em direção de Rino Risi. Desta vez Gassman (aliás como em várias outras vêzes), faz o tipo do gozador superficial e ingênuo, que acaba chefiando um grupo de italianos até Buenos Aires. Silvana Pampanini e Amedeo Nazzari também fazem parte do elenco. (13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22h. Cens. 14 anos).

Ópera, Caruso-Copacabana, Rio, São Bento — Bruni-Méier, Regência, São Pedro — Mary Poppins. O filme já vai entrando pela terceira semana, com um público benevolente, que prefere as "coisinhas leves". Para as crianças é sempre divertido. Tem Julie Addams e Dick Van Dyke, além das invenções de Walt Disney. (Ópera — 14.30 — 17 — 19.30 — 22h. Caruso — 14 — 16.30 — 19 — 21.30. Cens. Livre).

Alaska — QUANDO VOAM AS CEGONHAS, russo de Makail Kalatósov. Sôbre a guerra e um romance de amor, com Tatiana Samoilova, Alexei Batalov, S. Jaritónova e outros. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 h. Cens. 10 anos).

Copacabana — A HISTÓRIA DE ELZA. Contando as aventuras de uma leôa e seus donos. Bom para se levar as crianças. Elas gostarão no duro. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Hermida, Esperanto (Petrópolis), Arte (Meriti) — URSUS, PRISIONEIRO DE SATANAZ. Segundo a propaganda, o Ursus, agora vai provar que é épico, vibrante, sensacional, além de assunto masculino. Com Reg Park (Ursus em questão), Ettore Manni e pitonisas, rainhas e diabos. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Festival, Paris-Palace, Britânia, Alfa — O TÚMULO DO HORROR, de Thomas Miller. A receita terrorífica da semana e passa num castelo entre primas. Logo é fofoca de família. Uma linda e novinha, outra feia e secular. Com Christopher Lee, Andrey Amber, Ursula Davis. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Flórida, Matilde, Melo — DUELO DOS HOMENS SEM LEI, de Richard Blasco. Western com algumas cenas boas que anda fazendo sucesso por aí. Com Richard Harrison, Makacia, George Stuart. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Coral, Bruni-Saenz Peña — UM DIA UM GATO, fantasia tcheca, direção de Vojtech Jasny. Continua o sucesso dêste filme que faz muito sonho nos adultos e revela a criança para a criança. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. livre).

Programa desta semana tem boas atrações

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Hoje, a partir das 12h30m os cronistas de turfe do Estado da Guanabara estarão decidindo o destino da ACTRJ para um período de seis anos. As eleições, apesar das duas correntes existentes, deverão ser realizadas em clima de tranqüilidade e harmonia pois, na Assembléia realizada na tarde de ontem para aprovação das contas, balanço e atividade da atual diretoria no biênio 65-67, felizmente tudo transcorreu sem maiores embaraços.

Há muito equilíbrio entre os dois conselhos organizados e isto está deixando em suspense tôda a crônica relativamente àquele que irá presidir a Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, durante seis anos.

O candidato chamado de oposição à atual diretoria tem organizada uma excelente plataforma e dela já teve oportunidade de dar conhecimento a todos os colegas partidários seus ou não, a fim de que todos possam sentir o que de realidade pensa pôr em execução o José Carlos de Araújo Moraes, caso seja vitoriosa a chapa do Conselho Deliberativo que apóia o seu nome para a presidência da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro.

Estamos assim fazendo uma última convocação para que todos aquêles que se acham em gôzo dos seus direitos, compareçerem à sede da A.C.T.R.J. a partir das 12h30m de hoje para votar. Sessenta e dois confrades estão nestas condições, incluindo-se neste total trinta e seis sócios fundadores e vinte e seis sócios militantes. Naturalmente que nem todos poderão estar presentes, esperando-se uma abstenção da ordem de vinte por cento, restando, portanto, para votar, cêrca de cinqüenta associados. Com êste número, a chapa que contar antecipadamente com vinte e seis votos estará automàticamente eleita.

— Não conseguiu a Comissão de Corridas organizar mais do que uma prova eliminatória, por falta de inscrições. Juntaram os potros com as potrancas, uma vez que foram apresentadas papeletas de inscrições de quatro potros, e três potrancas. A maioria é conhecida, por ter participado das eliminatórias da semana passada, havendo mais duas estreantes, tão sòmente.

— Tem sido forte o calor pela manhã na Gávea. Os irmãos Morgado, resolveram adquirir um chapéu de sol para proteção, durante os matinais, tendo o Paulo sido o encarregado da compra. Todavia, depois de recolher a parte de cada um, não providenciou a compra do objeto e a bronca dos seus irmãos na manhã de ontem era grande, pois o sol estava quente mesmo.

— Hoje no campo do Botafogo, às 18h30m, haverá um jôgo de futebol entre jóqueis e um time composto por empregados da Assembléia de Niterói, Nélson Gomes Filho é encarregado da organização dêste jôgo, funcionando como treinador do time de jóqueis da Gávea.

— Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o titular do Stud Vacances d'Eté solicitou exame para o seu animal Siami por não ter gostado de sua atuação. A Comissão de Corridas agora vai ouvir as palavras do jóquei Paulo Alves e do treinador Henrique Tobias para saber o que de fato se passou com êste cavalo.

— Vai retornar à Gávea o potro Sereno que foi à Cidade Jardim para tomar parte no "Derby" e no "Consagração". O pensionista de Elbio Caminha vai correr uma prova na distância de 1.600 metros no dia 20 do corrente mês.

MUNIÇÃO CORREU MENOS QUE ALIANO ESPERAVA

O treinador Válter Aliano foi ao livro de ocorrências e disse que a égua Munição correu menos, não confirmando o bom estado que ostenta, e aguarda melhor corrida na próxima vez. Mas algo deve estar errado já que o aprendiz R. Carmo, que montou a égua, declarou em entrevista a um jornal, que Munição só não venceu por ter sido acometida de forte hemorragia. Disse e afirmou, mostrando o calção sujo de sangue, que Munição iria vencer fácil.

Quinta-feira

2.º Páreo — J. Terres (Gasparzinha) declarou que, na reta final, Cameu (C. R. Carvalho) cortou-lhe a luz, ao ir para dentro sendo obrigado a levantar.

3.º Páreo — C. Morgado (treinador de Samotrácia) declarou que sua pensionista, vindo de boa atuação e tendo aprontado muito bem, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir seu fracasso. J. Martins (Samotrácia) declarou que sua montada, na partida, estava mal pisada, tendo saído algo atrasada. J. Negreio (Altá) declarou que sua montada, por ser muito nervosa, no alinhamento ficou algo afastada, e ao voltar, na ocasião da largada, atrasou-se, além de ter ficado entre a cêrca e o boxe. J. Silva (Vergel) declarou que, na partida, Miss Bee (J. Pedro Filho) foi para fora, obrigando-o a chocar-se com Samotrácia (J. Martins). C. A. Souza (Boa Luz) declarou que, sua montada, por ser a primeira vez que atuava, se assustou com o aparelho de largada e atrasou-se.

6.º Páreo — C. R. Carvalho (Batemaha) declarou que, na partida, Ho-Nan (L. Carvalho) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe. L. Carvalho (Ho-Nan) declarou que, na partida, um animal que estava por fora, correu para dentro, levando-o na esteira. J. Borja (Aydin) declarou que, na partida, sua conduzida estava mal pisado, razão por que saiu mal.

Sábado

2.º Páreo — J. B. Paulielo (Saula) declarou que, após a partida, sua montada se assustou e foi para fora. A. Santos (Marseille) declarou que, na entrada da reta final, sua égua se espantou e quis correr para fora.

3.º Páreo — Válter Aliano (treinador de Munição) declarou que sua pensionista não confirmou os bons privados, esperando sua reabilitação na próxima apresentação, pois seu estado é o melhor possível.

4.º Páreo — J. B. Paulielo (Cheviot) declarou que sua montada, sendo muito mansa, na ocasião da partida, largou fria, daí atrasar-se, e, nos 600 metros, ao tirar os óculos por ter levado lama, tornou a ser atingido no rosto por outra camada no ôlho direito, ficando momentâneamente sem visão. P. Alves (Sinal) declarou que seu conduzido, estando em muito bom estado de treinamento, devia correr melhor, mas sempre exigido, não desenvolvia carreira, terminando descolocado.

5.º Páreo — J. Borja (Fair Girl) declarou que sua montada, na reta final, foi para fora, sem prejudicar as adversárias.

6.º Páreo — J. B. Paulielo (Kaleco) declarou que, seu cavalo, embora exigido desde a partida, não acompanhava a carreira, não podendo assim, obter melhor colocação. J. Queirós (Elora) declarou que, na reta final, sua montada, embora fôsse abrindo, não chegou a prejudicar o competidor de fora.

8.º Páreo — F. Maia (Enoch) declarou que, na partida, sua montada se chocou com Lord Cedro (A. Ricardo) atrasando-se.

9.º Páreo — J. Reis (Honey-Smile) declarou que, nos últimos 300 metros, sua montada foi para dentro, prejudicando os competidores, precisando sofreá-la para não fechar Fair-Boy (O. Cardoso).

Domingo

2.º Páreo — M. Andrade (Infinito) declarou que, na partida, por ter Urmarino (F. Pereira Filho) saído a corcovear, seu potro se assustou, obrigando-o a pará-lo. F. Pereira Filho (Urmarino) declarou que, por estar mal pisado, saiu corcoveando, no que o obrigou a firmá-lo. H. Vasconcelos (Mujalo) declarou que, durante a carreira, seu boné, por estar meio sôlto e a aba tirar-lhe a visão, tentou acertá-lo no que foi mal sucedido, pois acabou por cair, explicando a sua perda.

4.º Páreo — J. Pedro Filho (Estilheira) declarou que, nos 900 metros F. Pereira Filho (Eryma), foi para dentro, obrigando-o a levantar. S. M. Cruz (Happy Moon) declarou que, logo após entrar na reta final, A. Santos (Fides) foi de golpe para fora, cortando-lhe a luz e a ação de sua montada, que atrasou. J. Silva (Data Vênia) declarou que, nos 1.000 metros Sheet (I. Oliveira) foi para dentro, obrigando-o a levantar e ficar para último lugar. J. B. Paulielo (Prima Dona) declarou que, nos últimos metros da carreira, sua montada, de muito cansada, se atirava para fora, mas sem prejudicar os adversários.

6.º Páreo — A. Machado (Motin) declarou que, na partida, Fox-Trot (J. Machado) se atirou para fora, tendo no lance se chocado com a paleta de sua montada, que, se atrasou. J. Machado (Fox-Trot) declarou que, na partida, por estar mal pisado, seu conduzido se chocou com Motin (A. Machado). J. Borja (Talisca) declarou que, na curva, sua égua foi prejudicada por Onira (J. Silva) que fôra para dentro, e, o "train" muito forte, ficou último longe.

7.º Páreo — J. Borja (Isbarta) declarou que, na partida, a égua se atirou para fora e durante a carreira só queria abrir por ir levando areia. O. Cardoso (Estância) declarou que, a égua se negava a correr, tendo também se acovardado por ir levando areia no focinho.

8.º Páreo — J. Terres (Dunhill) declarou que, no final da carreira, contra seus esforços, o cavalo, de cansado se jogou para dentro, mas foi prontamente corrigido, não chegando a prejudicar os adversários. Sabatino D'Amore (treinador de Querozene) declarou que seu pensionista não confirmou os bons privados, não sabendo a que atribuir seu fracasso.

COMISSÃO DE CORRIDAS QUER SABER DETALHES

Entre as resoluções da Comissão de Corridas, aparecem chamados à secretaria do hipódromo, quinta-feira, os profissionais Paulo Alves, Henrique Tobias e Antônio Ricardo.

a) — Não permitir as inscrições dos animais Fair Girl, Conde E e Maestro de Madrid, de acôrdo com a proposta do "starter";

b) — Notificar os treinadores dos animais Aramacho, Armadilha, Poeira, Vapuã, Laluca, Chepiá e Denhill (indocilidade);

c) — Suspender, por infração do Artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 12 do corrente, os seguintes profissionais:

Carlos R. Carvalho (Cameu), até o dia 21, Adalton Santos (Fides) e Júlio Reis (Honey Smile), até 20, Israel Oliveira (Sheet) e José B. Silva (Onira), até o dia 15, e José Brizola Timeu), Rengel Carmo (Royal Fox), até o dia 14;

d) — Multar por infração do Artigo 161, do Código de Corridas, os seguintes profissionais:

Israel de Oliveira (Cabouchard) José B. Paulielo (Prima Donna), Salvador M. Cruz (Quassa), Antônio Ricardo (Lord Cedro), em Cr$ 10.000, José B. Silva (Vergel) e Paulo Alves (Zumazulu), em Cr$ 5.000;

e) — Multar, por infração da alínea C, (não apresentar seu pensionista convenientemente arreiado) e F (não zelar pelo arreiamento), do Artigo 34, do Código de Corridas, o treinador Faustino Costa (Fair Girl), em Cr$ 10.000;

f) — Multar, por infração do Artigo 145, do Código de Corridas (perda de boné), o jóquei Haroldo de Vasconcelos (Mujalo), em Cr$ 10.000;

g) — Multar, por infração da alínea D, do Artigo 34, do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que deveria correr seu pensionista), o treinador Manoel de Oliveira (Miss Bee), em Cr$ 3.000;

h) — Deixar de punir o aprendiz José Queirós (Elora), incurso no Artigo 160, do Código de Corridas, por ser esta sua primeira falta;

i) — Chamar à Secretaria do Hipódromo, às 21 horas do dia 12 do corrente, o jóquei Paulo Alves e o treinador Henrique Tobias, e às 22 horas, o jóquei Antônio Ricardo;

j) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 29 a 31 de dezembro de 1966 e 1 de janeiro de 1967;

AVISO: — Chamar novamente para a corrida do dia 20 do corrente, em 1.300 metros, o páreo destinado a éguas nacionais de 5 e 6 anos, ganhadoras até .... Cr$ 8.000.000 em 1.º lugar no País.

Kamel trabalhou 1.400 em 89" entusiasmando

CALOR FÊZ POTROS DO BOA ESPERANÇA VOLTAR

Embora com treinamento bem adiantado, os potros do Haras Vales da Boa Esperança tiveram que retornar a Teresópolis por causa do calor. Deverão retornar à Gávea para estréia sòmente em fins de fevereiro ou no início de março com a abertura da temporada oficial. Os filhos de Hypério e Sancy, vão ter destaque na turma, segundo pensa o treinador Osvaldo Coutinho.

Prontos

Além dos potros do treinador Faustino Costas que há muito vinham sendo preparados para as primeiras eliminatórias, também, vários produtos oriundos do Haras Vale da Boa Esperança estavam em condições de estrear logo nas primeiras eliminatórias. Todavia, o forte calor fêz com que todos êles voltassem à fazenda, fugindo da alta temperatura da Guanabara; a respeito dos filhos de Hypério e Sancy, nos falou o treinador Osvaldo Coutinho:

— Os potros do Boa Esperança estavam prontos e em condições de correr; foram domados no haras e treinados pelo Miguel Gil, sob a condução de Francisco Gonçalves Silva. Vieram para a Gávea para reconhecimento do terreno e serem aprovados nos exercícios de partida, nas cintas da diagonal. Infelizmente não puderam ficar por causa do calor.

Perdeu pêso

Uma bonita parelha, que estêve trabalhando várias vêzes na Gávea, a potranca filha de Sancy e o potro filho de Hypério sentiram bastante o calor, principalmente o potro.

O forte calor que fêz na época, em que se achavam em preparativos aqui na Gávea, impediu que os produtos do Haras Vale da Boa Esperança pudessem ficar no Rio. Acostumados ao clima de Teresópolis sentiram bastante a mudança de temperatura e o remédio foi mesmo embarcá-los de volta ao Haras. O potro então foi que mais sentiu, pois perdeu cêrca de quinze quilos e isto representa muito para um produto de dois anos em formação ainda. Agora vamos aguardar que a temperatura baixe um pouco para que os potros possam retornar à Gávea; êles continuam sendo preparados na fazenda e, provàvelmente estarão competindo em fins de fevereiro ou início de março, quando será inaugurada a temporada oficial.

São sete os estreantes esta semana

Entre os sete estreantes da semana na Gávea, destaca-se o cavalo Lombardo, um filho de Cobalt e Loreita, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do Haras Paraíso. Fêz sua campanha em Cidade Jardim, onde venceu vários páreos.

Lombardo — mas., cast., São Paulo (12-9-60), filho de Cobalt e Loreita — Criação de Roberto e Nélson [illegible] e propriedade do Haras Paraíso. — Treinador: W. Garcia;

Cigne — fem., tord., RGS (2-2-60), filha de Major e Goia — Criação de Francisco e Carlos M. Reverbel e propriedade do Stud Tetra. Treinador: A. Araújo;

White Hunter — mas., cast., São Paulo (17-9-63), filho de Rugendas e Macieira — Criação de João Lustrosa Carneiro e propriedade de Carlos José Pereira. Treinador: A. Vieira;

Mrs. Crazy — fem., alazão, São Paulo (6-9-60), filha de Tahí e Gioita — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: E. Coutinho;

Amoreira — fem., cast., RGS (25-9-61), filha de Fairfax e La Maravilha — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: F. Costa;

Ivera — mas., cast., São Paulo (12-9-63), filho de Xavero e Isha — Criação do Haras Morro Grande e propriedade do Stud Belmar — Treinador: R. Carrapito;

Rôma Caída — fem., alazão, RGS (13-10-62), filha de Ulysses e Chôlita — Criação e propriedade de Norberto Jung — Treinador: A. Correia.

Uma prova especial mista para cavalos de quatro anos e mais idade; um "handicap" para éguas e uma eliminatória para animais de dois anos, são as atrações desta semana no Hipódromo da Gávea.

Prova especial mista

Destinada a cavalos de quatro anos e mais idades, será corrido na distância de 1.400 metros e com uma dotação de Cr$ 1.600.000 uma prova especial mista, onde aparecem os nomes de Blason (60 kg) e Caruá (57 kg), dando vantagem de pêso a Lombardo, um filho de Loreta que vem de Cidade Jardim, Drive In, Estheta, Ceró, Massari, Kamel, Nointot e Rangpur.

"Handicap" especial

Sete éguas foram inscritas no "handicap" especial, na distância de 1.300 metros e com a dotação de Cr$ 1.600.000.

Starita (58 kg) e Forma (58 kg) vão competir dando vantagem de pêso a Pariséa (56 kg), Estagira (50 kg), Lune (53 kg), Lutine (53 kg) e Talisca (54 kg). Existe equilíbrio de fôrças, pela distribuição de pesos. Starita e Estagira as mais leves. Deverá proporcionar um bom final êste "handicap" Especial, já que as competidoras inscritas, ostentam boas condições.

Eliminatória

Desta vez não conseguiram formar dois páreos, sendo necessário mesmo misturar potros e potrancas. Em 1.000 metros e com a dotação de Cr$ 2.000.000 vão tentar a primeira vitória os já corridos Mujalo, Infinito, Cupidon e Karajaná, contra os estreantes Fair Kino que estêve inscrito, mas disparou sendo em seguida retirado, Amoreira e Mrs. Creasy.

A confirmar sua atuação de estréia, Infinito deve vencer logo na segunda apresentação, pois largando mal ainda assim trouxe bonita atropelada, conseguindo secundar o ganhador Brasamora. Outro potro que deixou ótima impressão foi Mujalo, que Artur de Araújo apresentou muito bem. Ponteou a carreira até os últimos 200 metros, mas daí até o vencedor sentiu falta de aguerrimento e parou. Com aquela corrida e o apronto deverá atingir sua melhor fôrma e nessas condições, deve ser encarado como um dos prováveis.

Na vantagem de pêso Estagira pode vencer

A tordilha Estagira aparece inscrita no "handicap" especial, enfrentando éguas boas corredoras, mas tendo a seu favor a vantagem de pêso, já que carregará 50 quilos e nessas condições poderá levar a melhor.

Sábado

1) — 1.600 — Cr$ 1.200.000 — Las Palmas, 57 Dierling 57, Arabine 57, Virajuba 57, Estoniana 57, Diana 57, Fração 57 e Calemosa 57.

2) — 1.500 — Cr$ 1.200.000 — La Guardia 56, Fides 56, Halcyeta 56, Estilheira 56, Cura-Leféu 52, Happy Moon 52 e Bonneville 53.

3) — Handicap Especial — 1.300 — Cr$ 1.600.000 — Starita 58, Forma 58, Pariséa 56, Lune 53, Talisca 54, Estagira 50 e Lutine 53.

4) — 1.400 — Cr$ 1.600.000 — Saltica 56, Vila Isabel 56, Grã 56, Althone 56, Tabaúna 56, Leer 56, Belingueville 56 e Gliptica 56.

5) — 1.500 — Cr$ 1.200.000 — Frouton 56, Krivolo 56, Frisson 56, Fisco 52, Mengo 52, Fair River 53, Vestal Boy 53, Happy Jack 53, Charnot 52, Monteolimpo 52 e Drive In 56.

6) — 1.300 — Cr$ 1.200.000 — Falaise 57, Pasónia 57, Escaloleta 57, Loirita 57, Munição 57, Eliane (A. 57, Pralinete 57, Estória 57, Kitty-Fox 57 e Ortiga 57.

7) — 1.300 — Cr$ 1.600.000 — Minha Gatinha 56, Vista Linda 56, Quelidônia 56, Cláudia 56, Grociândia 56, Querubina 56, Happy Climax 56, Gueba 56, Djemlabah 56, Baria 56, Launa 56, Hiawatha 56, Rôma Caída 56 e Farlady 56.

8) — 1.300 — Cr$ 1.200.000 — Salvatore 57, Sotero 57, Aydin 57, Ho-Nan 57, Natal 57, Tartufo 57, Grajaú 57, Hippo 57, Foxbridge 57, Kwan 57, Molicho 57, Mignaro 57, Depex 57 Empeluz 57 e Fgicandó 57.

9) — 1.100 — Cr$ 1.100.000 — Cheltan 56, Tobacco Road 56, Petendy 54, El Califa 56, Lagêdo 56, Guardi 54, Espadim 56, Upper-Cut 56, Dom Otávio 56, Arnagot 56, Kimimo 57 e Barquito 56.

Feitiço da Vila tem muita chance domingo

O alazão Feitiço da Vila encontra domingo, ótima oportunidade para conseguir a segunda vitória. O filho de Lastre vai correr em distância de seu agrado e enfrentando animais que sempre lhe foram inferiores.

Domingo

1) — 1.000 — Cr$ 2.000.000 — Mujalo 55, Infinito 55, Cupidon 5, Fair Kino 55, Mrs. Crazy 53, Karajaná 53 e Amoreira 53.

2) — 1.300 — Cr$ 1.100.000 — Cantarola 57, Bela Lulia 56, Marocas 53, Cambroeira 5, Escolha 58, Jasida 53, Fair Miss 54, Aranita 56 e Majó 58.

3) — 1.600 — Cr$ 1.200.000 — Ragamuffin 57, Vapuã, Di 57, Feitiço da Vila 57, Carinho 57, Kopenick 57, Maladroit 57 e Celso 57.

4) — 1.200 — Cr$ 1.300.000 — Jareta 57, Charolesa 57, La Corbeta 57, La Rota 57, Bertie 57, Dulinha 57, Altá 57, Gigue 57, Cantemina 57, Cendrillon 57 e Vergel 57.

5) — 1.200 — Cr$ 1.100.000 — Lincoln 53, Lieutenant 56, Extra Dry 54, Havaí 54, Imperador Ricardo 57, Union-Street 55, Lorrain 54 e Oscarte 57.

6) — 1.400 — Cr$ 1.600.000 — London 56, Ecarté 56, Angico 56, Havano 56, Laramie 56, Lenaio 56, Leão de Bagé 56, Indefinido 56 e El Cicion 56.

7) — Prova Especial Mista — 1.400 — Cr$ 1.600.000 — Lombardo 54, Drive-In 53, Estheta 54, Blason 60, Ceró 53, Massari 53, Kamel 53, Nointot 53, Caruá 57 e Rangpur 54.

8) — 1.300 — Cr$ 1.600.000 — Birbante 56, Querosene 56, White Hunter 56, Iveco 56, Hanover 56, Timeu 56, Willy 56, Arisco 56, Gorino 56, Chepiá 56, Dunhill 56, Honest Man 56 e Micro 56.

9) — 1.000 — Cr$ 1.100.000 — Mangeiout 55, Arkepan 55, Protoselo 56, Zut 54, Rouxinol 54, Elogio 53, Good Hound 55, Clericato 55, Quinck Brown 56 e Full-Cry 57.

Em turma dèsfalcada vai reaparecer Ivan

No primeiro páreo da noturna de quinta-feira, vai reaparecer enfrentando animais bem inferiores a sua capacidade o cavalo Ivan que normalmente deverá vencer fácil.

1.º Páreo — As 20h00 — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 e Cr$ 300.000 ao 2.º — (Compulsório).

1—1 Hajibe, J. Pedro F. 2 57
" Birman, O. F. S. x 57
2—2 Chaisco, C. R. Carv. x 57
3 M. Higgins, N. L. 3 57
3—4 Ivan, F. Esteves 4 57
5 Chateau, J. Dinir. 1 57
6 Elsu, M. Nickerlack x 57
4—7 Elfo, A. Ramos x 57
8 Balsano, N. Corre 6 57
9 Leäs, I. Oliveira 5 57

2.º Páreo — As 20h30m — 1.000 metros — Cr$ 1.100.000

1—1 Saturday, M. Andr. x 56
2—2 Atábor, J. Santos 1 56
3—3 G. Branco, O. C. x 57
4 Artilheiro, L. Alv. 3 57
4—5 Libertin, B. Alves 2 56
6 Bandit, R. Penido 4 56

3.º Páreo — As 21h00 — 1.000 metros — Cr$ 1.100.000

1—2 N. do Sul, A. M. C. 2 57
3 Good Charm, J. S. x 56
2—3 A. Maria, F. Per. F.º 56
4 Trampe, J. Parva 1 56
3—5 Holanda, A. R. x 57
6 Noyelle, R. Carmo 3 57
4—7 Darleme, C. R. C. x 57
8 M. Camb., O. F. S. x 56

4.º Páreo — As 21h30m — 2.100 metros — Cr$ 1.[illegible]

1—1 [illegible], R. R. 1 57
2—2 [illegible], J. Machado 2 58
3 Uscis, J. Terres x 54
3—4 [illegible], J. Reis x 56
5 L. Celina, [illegible] x 57
4—6 Jinha-Lon, J. S. x 56
7 [illegible], F. Maia x 54

5.º Páreo — As 22h00 — 1.300 metros — Cr$ 1.100.000

1—1 Varsin, R. A. Pinto 1 56
2 Dina, R. Carmo x 56
2—3 Leda, J. Reis x 56
4 D. Mariola, O. R. x 56

3—5 Ringa, J. Terres x 56
6 Prestância, A. R. x 56
7 Old Dalila, J. B. x 56
4—8 Old Paulino, C.R.C. x 56
" Manól, F. Menez. x 56
" M. Morumbi, J. G. x 56

6.º Páreo — As 22h30m — 1.300 metros — Cr$ 800.000 — Betting.

1—1 Extravagância, J. B. 7 54
" Armadilha, R. Lima 5 53
2 Dampier, J. Fern. x 58
2—3 Paypas, R. A. Pinto 1 53
4 Arabela, F. Menez. 2 56
5 Questura, O. F. S. x 56
3—6 Crispín, J. Silva 8 56
7 Gitano, I. Oliveira 6 56
8 Camera, C. R. C. 56
4—9 Hercules, H. Vasc. 3 53
10 Purus, L. Alvarez. x 56
11 Dona Ilka, N. cor. x 55
" Aramacho, R. C. 4 53

7.º Páreo — As 23h10m — 1.300 metros — Cr$ 800.000 — Betting.

1—1 Trovão, J. Reis x 60
2 Sorridente, O. F. S. x 53
2—3 Pianista, A. Ricar. x 59
4 [illegible], A. Hodecker x 56
3—5 Ocar-Way, O. Card. x 59
6 Old-Ball, J. Borja x 51
4—7 Catra, J. Machado 3 55
8 Halmito, A. Ramos 1 53

8.º Páreo — As 23h40m — 1.000 metros — Cr$ 800.000 — Betting.

1—1 Gatandão, S. M. C. x 56
2 [illegible], J. B. 2 54
2—3 [illegible], R. Carmo 3 53
4 [illegible], J. P. F.º x 56
3—5 [illegible], H. Vasconc. 1 56
6 [illegible], J. [illegible] x 53
7 [illegible], O. F. S. x 56
4—8 [illegible], A. R. x 56
9 [illegible], J. B. Paul. x 53
10 Gique, J. Reis x 56

Renganeschi levou Albert ao gramado, trocando sorrisos

Albert veste na estréia camisa que Almir cedeu

MAX MORIT

Fotos de SERGIO GOMES

No bate-bola, Albert mostrou que sabe usar a cabeça

Albert treinou pouco, mas já entrou em campo como o dono da bola

Albert vestiu a camisa número 9, do Flamengo, que é de Almir, mas será por êle usada contra o Vasco, por uma deferência especial do "Pernambuquinho" (que usará a que foi de Silva, a 10) e treinou pela primeira vez no Flamengo. Bateu bola, sòzinho, durante 15 minutos e depois sentia o bôca sêca do incrivel calor de ontem e foi saborear uma cervejinha bem gelada no Bar, do clube, que estava fechado.

Durante uma entrevista-coletiva, ontem, Florian Albert voltou a abordar de modo objetivo a Copa do Mundo da Inglaterra, dizendo que tinha ordens de marcar Lima e Gérson, e depois fêz a grande profecia: o futebol inglês e o alemão vão encontrar dificuldades com a altitude do México, em 1970.

Com a camisa nove

O que Albert mais estranhou foi o calor. Chegou na Gávea por volta das 16h, bem cedo, mas suava muito antes de trocar de roupa e como sentia a bôca sêca não resistiu àtentação de beber um refrigerante, antes de entrar no estádio.

No bar da Gávea, sempre seguido de repórteres e curiosos, abanou-se um pouco e em seguida caminhou lentamente até o vestiário. Só quase meia hora depois foi que pegou das mãos do roupeiro a camisa número 9, que é a que êle sempre usa no Ferencvaros e na seleção do seu país e a que êle espera vestir nos amistosos do Flamengo.

Com a camisa número 9 às costas rumou ao campo, e, sòzinho, bateu bola. Primeiro, foram uns chutezinhos descontraídos. Depois demonstrou bom contrôle de bola, brincando com os dois suecos que estão no Flamengo, o louro Rimbo e o zagueiro Axelsson.

Um gole de cerveja

Albert saiu do campo esbaforido, de calor. O sol queimava, com vontade, e êle, depois de um treino de apenas 15 minutos, durante o qual pousou para fotografias e filmes, trocou de roupa novamente e rumou para o bar.

Ali, como o bar estava fechado (em face das férias coletivas, que atingiu também os funcionários), o funcionário Brandão, da gerência, foi ao botequim mais próximo e trouxe dois refrigerantes.

Albert, sorrindo muito, diplomàticamente recusou. Preferia uma "beer", enquanto atendia os repórteres na coletiva. Brandão atendeu, sem reclamar, e foi buscar uma "brahma extra" que o jogador húngaro bebeu.

Calor por dentro e fora

Uma das primeiras perguntas, na entrevista. Como êle se sentia com a camisa rubro-negra do Flamengo? pelo intérprete, êle respondeu: a temperatura estava muito alta. E êle sentia calor por dentro, com a camisa do Flamengo, e calor por fora, com todo aquêle sol queimando.

— Mas é uma honra vestir a camisa do Flamengo, camisa que eu sempre admirei, com suas listras pretas-e-vermelhas. Essa camisa eu vi pela primeira vez em 55, em Budapeste, quando o Flamengo excursionava e venceu o Ferencvaros. Eu era júnior, nesse tempo — declarou.

Em forma

Durante o treinamento, Albert mostrou que está em forma. E isto foi confirmado pelo próprio jogador.

—Estou no meu pêso normal, 75 quilos. Preciso apenas aumentar o ritmo para adquirir melhores condições físicas, pois parei durante muito tempo e só depois de 15 de dezembro foi que voltei a jogar seguidamente. O Campeonato Húngaro parou há 3 meses.

Albert disse que poderá jogar quando o Flamengo quiser. A impressão que êle deixou, logo no primeiro treino, foi das melhores: tem ótimo domínio de bola e é talentoso nos toques. E' alto, com 1m80cm e tem bom físico.

Diferença de bolas

Ao sentir a bola brasileira mais dura que a húngara, Albert fêz questão de dizer que isto não será problema. E' questão, apenas, de tato.

— Nunca me prendo a esquemas rígidos — contou. — No Ferencvaros, jogo como atacante, na área. Na seleção, ao contrário, saí um pouco da área para armar as jogadas e lançar em profundidade. Mas não tenho preferência: jogo em qualquer das duas posições, sem distinção, pois nunca fiquei prêso a estilos.

Uma missão na Copa

Talvez por ser jornalista, Albert não esconde. Uma boa, que êle soltou: na última copa, no jôgo Brasil x Hungria, êle entrou com uma missão importante: marcar Gérson e Lima.

— São dois craques e tinha que persegui-los, disse.

As duas melhores seleções que êle viu: Hungria, no período de 50 a 54, era uma máquina. E a do Brasil, de 58, com pouca diferença em 62 [illegible] não ficava atrás.

E justifica a escolha.

— Foram as duas únicas [illegible] com jôgo bonito e sentido de obje[illegible] vidade.

Só com público

Ao repetir a grande diferença [illegible] futebol brasileiro e húngaro com o [illegible] mão e o inglês, diz Albert que aqu[illegible] só se preocupa com o público, [illegible] se sentindo satisfeito em mostrar [illegible] bom espetáculo. Este, ao contrá[illegible] preocupa-se mais com o resultado, [illegible] metódico e dá importância ao prep[illegible] físico.

— A verdade, porém é não po[illegible] dar conselhos ao futebol brasileiro, [illegible] ra 70. Mesmo porque a perda do [illegible] campeonato não foi uma tragédia. [illegible] Brasil é bi e isto o qualifica entre [illegible] primeiros do mundo — comentou.

O que êle viu, na Copa da Ing[illegible] terra, foi o futebol-prático derrota[illegible] o futebol-arte.

No México, não

Quando saía da Gávea, Almir [illegible] nha chegando. O contato foi rápido [illegible] Almir conversou alguns minutos [illegible] Albert, com o auxílio do intérprete [illegible]

É uma grande satisfação, te[illegible] você, aqui, no Flamengo. Seja ben[illegible] do — disse Almir.

Albert agradeceu e em seguida [illegible] cerrou a entrevista dizendo que [illegible] acredita no sucesso do futebol in[illegible] ou alemão no México.

— Com a altitude do México, [illegible] ies de tudo, uma adaptação ao cli[illegible]

Programa

Albert voltou ao Hotel Plaza e [illegible] meteu almoçar na Churrascaria [illegible] dim, na Rua República do Peru, [illegible] tem um grande amigo e por sinal [illegible] garo, com quem pode conversar à [illegible] tade. Trata-se do proprietário, sr. [illegible] gênio, que foi torcedor do Ferencva[illegible] quando em Budapeste.

O coquetel na Legação da Hun[illegible] foi adiado. O radialista Vitorino [illegible] ra vai procurar ainda hoje o adido [illegible] tural e de imprensa da Legação, [illegible] Robert Lederer, para falar sôbre a [illegible] menagem.

Hoje, às 18h, Albert volta a tre[illegible] no Flamengo. Amanhã, provàvelmen[illegible] te, às 17h, vai visitar o Sr. João [illegible] velange, na CBD.